

Crise no abastecimento de Berlim

A greve dos ferroviários está começando a criar dificuldades

BERLIM, 27 (De Thomas A. Reedy, da Associated Press) — A greve dos ferroviários está começando a criar dificuldades ao abasteci-

mento de Berlim. A situação neste momento é a seguinte: 1 — Nenhum trem saiu da Alemanha Ocidental para Berlim e os pátios ferroviários

da cidade estão cheios de vagões parados. 2) Os setores ocidentais começaram a avançar no estoque de alimentos de três semanas mantido

pela ponte aérea, que é novamente a principal fonte de abastecimentos de Berlim. A ponte aérea nunca (CONCLUI NA PAG. 11)

Conspiração contra o Governo uruguaio

Mantidos em segredo os resultados do inquérito mandado instaurar pelo Exército

MONTEVIDEU, 27 (Associated Press) — Informação que tornou presos vários oficiais do Exército relacionados com uma investigação feita pelo próprio Exército sobre notícias de uma conspiração que estaria em perigo contra o governo. Os resultados do inquérito foram mantidos em segredo, mas sabe-se que cerca de dez oficiais de postos inferiores do Batalhão de Engenharia, sediado em Montevideo, estão detidos no quartel, acusados de se-

rem referido ao governo de manter que poderia ser interpretada como traição. Não obstante, dizem fontes oficiais que até agora o inquérito revelou apenas que se há conspiração, esta não conseguiu muitos adeptos. Um indicio de que o governo está levando a cabo um plano a sério, parece ser o fato de que o presidente Luis Batlle Berres viajou para a cidade de Artigas, a fim de inaugurar uma parte de nova rodovia.

OTEMPO-HOJE
Tem
Máx. 27,3
Min. 13,1

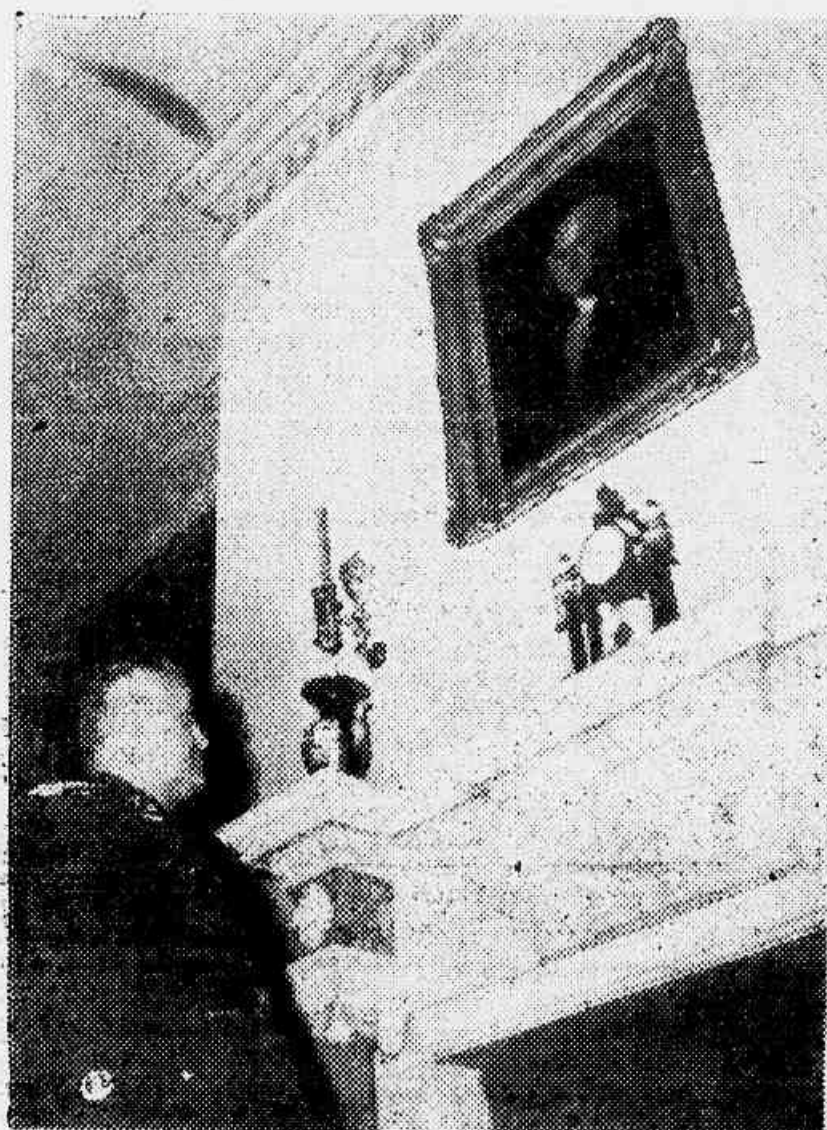
CAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 28 de maio de 1949 | N.º 123 | 12 Páginas

Chega hoje o Presidente Dutra

Embora tenha dispensado as homenagens, terá carinhosa recepção — Representantes de todas as classes no desembarque de S. Exa.



O Presidente Dutra, quando em Washington, visitou a casa de George Washington, primeiro Presidente dos Estados Unidos da América do Norte

Embora honresse dispensado todas as homenagens que vinham sendo anunciadas para o seu desembarque, hoje, de volta dos Estados Unidos, o Presidente Eurico Gaspar Dutra será carinhosamente recebido. Numerosas entidades, participando da demonstração de apreço que se pretende fazer ao Chefe do Governo, no momento em que retorna à Pátria, depois de ser alvo na grande nação norteamericana de excepcionais homenagens. O desembarque está marcado para as 16 horas na base aérea do Galeão.

PARADA AÉREA

A Força Aérea Brasileira, reconhecedora à prova de confiança com que foi distinguida pelo Presidente da República, fazendo-se transportar até Washington num de seus aviões, constituição da Aeronáutica, vai render expressiva homenagem ao General Eurico Dutra, hoje, por ocasião de seu regresso à Pátria.

Resolven o Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, organizar uma grande parada aérea.

Tomarão parte nesse desfile, em homenagem ao Presidente Dutra, unidades de cada de duas Zonas Aéreas, de bombardeio, da Escola de

(CONCLUI NA PAG. 11)

O REGRESSO DO PRESIDENTE EURICO G. DUTRA

Sem efeito as homenagens projetadas a Sua Excelência

Segundo informação recebida do Serviço de Informação do Ministério das Relações Exteriores, o Presidente da República, Sr. General Eurico Gaspar Dutra, desistiu de todas as homenagens que lhe seriam prestadas hoje, à sua chegada. Assim, o Presidente Dutra desembarcará no Galeão pelas 16 horas, dali seguindo diretamente de automóvel para o Palácio do Catete. Na Aviação Brasileira as tropas formadas prestarão continência a S. Exa., na sua passagem por aquela via pública. Não haverá, portanto, nenhuma solenidade no Arsenal de Marinha.

Será recepcionado o Presidente Dutra, pelos trabalhadores do Brasil

AGUARDADA A PASSAGEM DE S. EXA. PELA PRAÇA MAUA

As Confederações Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, Nacional dos Estivadores, Nacional dos Condutores de Veículos

Rodoviários, Nacional dos Empregados no Comércio Hotelário e Similares, Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, dos Trabalhadores em Comércio dos Condutores de Veículos (CONCLUI NA PAG. 11)

Discutidas na Casa Branca as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética

CONFERÊNCIA DO NOVO EMBaixador NORTE-AMERICANO EM MOSCOU COM O PRESIDENTE HARRY TRUMAN

WASHINGTON, 27 (Associated Press) — Em meia hora de conferência na Casa Branca, o almirante

Alan G. Kirk, novo Embaixador dos Estados Unidos em Moscou discutiu com o presidente Truman as rela-

ções entre os Estados Unidos e a União Soviética. (CONCLUI NA PAG. 10)

Reduzidos os saldos bloqueados do Brasil na Inglaterra

Quatro meses de negociações para a compra da Leopoldina Railway e da Great Western

LONDRES, 27 (Roman Jimenez, da Associated Press) — A compra concluída de duas ferrovias de propriedades britânicas pelo governo do Brasil culminou quatro meses de negociações pela Missão Financeira chefiada por José Vieira Machado. A assinatura dos acordos pela Leopoldina Railway Company e Great Western of Brazil reduziu os saldos

bloqueados do Brasil para cerca de 25 milhões de libras. Esses saldos juntaram-se durante e depois da guerra e montavam a uns 60 milhões quando aqui chegou a missão de Vieira Machado a 21 de Janeiro. O Brasil pagará 10 milhões de libras pela Leopoldina e 3.600 mil libras pela Great Western. (CONCLUI NA PAG. 11)

Ainda sem solução o impasse da Conferência de Paris

VISHINSKY RESISTIU AOS ESFORÇOS OCIDENTAIS PARA OBTENIR UMA COMPLETA DEFINIÇÃO DAS CONDIÇÕES SOVIÉTICAS SOBRE A UNIDADE DA ALEMANHA — MOVIMENTO AMERICANO PARA ROMPER O IMPASSE ENTRE O OESTE E LESTE

PARIS, 27 (De Arthur Cayton, da Associated Press) — O Sr. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, resistiu aos esforços ocidentais para obter uma completa definição das condições soviéticas para a unidade da Alemanha, segundo informaram fontes norteamericanas. Enquanto o Conselho dos Ministros se arrasta em reuniões infrutíferas, as altas autoridades ocidentais realizaram uma reunião secreta para discutir seus próprios planos. As potências ocidentais rejeitaram um plano para unificar a

Alemanha, segundo disseram fontes oficiais, porém informantes norteamericanos indicaram que o ocidente aguardará a apresentação de qualquer contra-proposta até o início da próxima semana. Até então, afirmaram, espera-se que lá seja possível

saber se há base para um acordo limitado com os russos. O Sr. John Foster Dulles, conselheiro de política externa do Partido Republicano, Charles Bohlen, conselheiro do secretário Acheson, e o Dr. Philip Jessup, embaixador ex-

traordinário dos Estados Unidos em França, chegaram com Maurice Combar, do Ministério do Exterior da França, e Sir Ivone Kirkpatrick, perito em assuntos alemães da Foreign Office. (CONCLUI NA PAG. 10)

Cassado o mandato de Barreto Pinto

204 votos a favor da cassação, 46 contra e 2 votos em branco determinaram o cancelamento — Um voto apenas decidiu a questão

Conforme estava anunciada, reuniu-se ontem a Câmara dos Deputados, a portas fechadas, para tratar do "caso Barreto Pinto". Marcada para as 14 horas, só meia hora mais tarde tinham início os trabalhos, com a presença de 176 deputados, conforme anunciou o Sr. Cívica, Júnior, ao declarar abertos os trabalhos. Levanta, então, o Sr. Jurandir Pires Ferreira uma questão de ordem, afirmando que não estava presente tal número de representantes do povo, o que mereceu a con-

testação do presidente, que, depois de dar um telefonema para a portaria, sustenta estarem presentes 211 representantes. O Sr. César Costa, não obstante a afirmação categórica do Presidente da Casa, declara não acreditar em "tal número", provocando uma ligeira alteração com o presidente dos trabalhos. Começa então a leitura do longo e exaustivo relatório elaborado pelo Sr. Freitas Castro. Tem a palavra o Sr. Munhoz da Rocha, que lê uma

grande parte do trabalho, cujo texto, embora em resumo, já é de conhecimento de todos. Mais tarde, declara-se cansado o primeiro secretário da Câmara e então, toma o voluntoso processo para ler o Sr. Ruy Santos, segundo secretário. Terminada essa leitura, que levou mais de uma hora, segundo soubermos, o Sr. César Costa levanta nova questão de ordem, dizendo que a mesa tinha transgredido o regimento, uma vez que convocou espe-

(CONCLUI NA PAG. 1)



MESA REDONDA PARA ESTUDAR A REFORMA DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL — Sob a presidência do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, reuniu-se ontem pela manhã, na sede do Ministério, a Comissão encarregada de estudar a revisão do Código do Processo Civil tendo sido debatidas importantes questões relacionadas com o importante assunto. Ao ato compareceram o senador João Vilasboas, membro da Comissão de Revisão do Código do Processo Civil no Senado Federal e os Srs. Prof. Odilon de Andrade, presidente da Comissão de Revisão do Código de Processo Civil do Ministério da Justiça, do Desembargador Homero Pinho, Ministro Artur Marinho, Juiz Hugo Auler, Prof. Eusebio Rosa, Dr. Osvaldo Nogueira Justino de Serpa, todos componentes da referida Comissão. No clichê, um aspecto da reunião.

(comentário do dia)

A jurisprudência do Prefeito

A Constituição da República que, segundo nos consta de boa fonte ainda está em vigor concedeu, de maneira clara e inofensível aos jornalistas do país, isenção dos impostos de transmissão e predial quanto às suas propriedades desde que provem só possuir uma e que apresentem as suas credenciais de homens da imprensa.

Não discutimos se os legisladores andaram certos ou errados ao aprovarem esse dispositivo. Limitamo-nos a constatar a sua existência, diante do qual como dos demais que fazem a Carta Magna todos os que vivem no Brasil ficaram obrigados ao seu cumprimento.

Ao que parece, entretanto nem toda gente se sente disposta a respeitar o texto constitucional. O ilustre e divertido Prefeito do Rio por exemplo, no tocante ao artigo acima citado tem-se mostrado um tanto recalcitrante.

Para S. S. só se enquadram nas vantagens da lei os jornalistas julgados como tais pelos seus observadores pessoais. Atestado da redação, imposto sindical todos os sacramentos legais, enfim que o petiçãoário apresentar não valem coisa alguma para S. S. se o requerimento não contar com o beneplácito dos preciosos informes dos "olheiros" oficiais...

E o Prefeito jurista. Sim, jurista descobrindo subtilidades no texto mais claro mais batatal da Carta Magna!...

Nos já o conhecíamos Prefeito anti-vegetariano derrubando todas as árvores da cidade ou reduzindo-as a arvoredos cotós; já o conhecíamos Prefeito amigo dos bichos: importando girafas e inaugurando placas zoológicas; já o conhecíamos Prefeito micaremesco, cantado em prosa e verso pela literatura "artigo do dia" dos Carvalhos da Exposição — os reis do pechisbeque e do mau gosto da cidade; já o conhecíamos Prefeito promissor ameaçando os mortos com a "batalha do Rio de Janeiro"; já o conhecíamos ainda Prefeito carnavalesco e Prefeito obra de Sta. Engracia, entupindo a metrópole de poeira cascalhos e buracos, sem levar ao final coisa alguma.

Faltava-nos conhecê-lo na sua vocação de jurista, negando aos jornalistas o que lhes assegurou de maneira inofensível a Constituição.

Essa vocação aí está através dos frequentes indeferimentos com que S. S. tem recebido os requerimentos dos homens de imprensa relacionados com o destino fiscal das suas modestas vivendas, arranjadas só Deus sabe com que sacrifício.

O signatário destas linhas foi um dos muitos atingidos pelo "não" do glorioso Prefeito e um dos muitos que não conformados com o seu despacho, retornaram agora à carga, na esperança que N. S. das Maravilhas desta vez repita o seu "estalo" no crânio luzidio e quase apolíneo de S. S.

Esperemos, pois...

ALEXANDRE KONDER

Vai ser inaugurada a reunião da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina

Trygve partiu para Havana

LAKE SUCCESS, 27 (A.P.) — O Secretário Geral das Nações Unidas Trygve Lie, anunciou...

LIMPANDO O AR

LONDRES — (B. N. S.) — Uma das grandes preocupações do pessoal dos aeródromos escoceses são os pássaros. Recentemente um relatório da BBC foi ao aeroporto de Prestwick para ver como são as medidas defensivas dos pássaros e os meios de impedir que eles acarreiem...

O aeródromo de Prestwick é do tipo de pássaros por meio de falcoes e miraflores, que dão uma espécie de pássaros menores. O pessoal do aeródromo trabalha em conjunto com a torre de controle do aeródromo. Todas as medidas de segurança da torre são tomadas para impedir a aproximação de pássaros. Um funcionário do aeroporto está com o relatório que os pássaros são muito perigosos a aviação e a aeronáutica que recentemente um avião transportador de quatro motores chocou-se com um bando de pássaros no ar. O avião de Prestwick, ficando dois dos motores tão danificados que o aparelho teve que regressar ao aeroporto para ser consertado.

com que partirá de avião, hoje, às 18 horas, para Havana, Cuba a fim de inaugurar a reunião da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina.

David Owen, Secretário Geral Assistente Encarregado dos Negócios Econômicos, e Benjamin V. Cohen, Secretário Geral Assistente Encarregado das Informações Públicas, seguirão com Trygve Lie.

Encomenda no valor de mais de um milhão de libras

LONDRES — (B. N. S.) — O governo de Nova Gales do Sul encomendou a uma firma inglesa duas grandes usinas para a nova estação penitenciária a ser construída no Lago Illwara, a uns 80 quilômetros de Sydney. O preço das duas usinas ficará em mais de um milhão de libras (75 mil contos). Fosse o contrato grande contrato que a mesma firma celebra com a Austrália. No ano passado, foi-lhe encomendada uma usina semelhante para a ampliação da estação penitenciária de Bunnah. Também do Canadá algumas firmas inglesas tem recebido substanciais encomendas. Recentemente foi celebrado contrato para o fornecimento de 1.775 motores aviônicos em cerca de 100.000 dólares, sendo a primeira remessa embarcada há fins do corrente e a última...

ockey Club Brasileiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 30 de maio (segunda-feira), às dezessete e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco ns. 193/197, para deliberar sobre o relatório, o balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1948, bem como sobre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1949.

(a.) CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA, 1.º Secretário em exercício.

Brasil - Uruguai

A assinatura do Tratado de Comércio e Navegação entre os dois países — A cerimônia de ontem no Palácio Itamarati

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, na Sala Joaquim Nabuco, a cerimônia de assinatura do Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e o Uruguai.

Servaram de Interpretatários o Sr. Ministro Interino das Relações Exteriores, pelo Brasil, e o Sr. Gerardo B. Echeverri, Embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro, pelo seu país. Lidos os Plenos Poderes, que foram lidos, em boa e devida forma, os Plenipotenciários apuseram as suas assinaturas e selos nos instrumentos respectivos.

Consta o Tratado de 23 artigos, o último dos quais estabelece a sua vigência por três anos. Findo esse prazo, será prorrogado automaticamente, até que qualquer dos dois Governos Contratantes o denuncie, mediante notificação prévia de seis meses.

Nos demais artigos, o Tratado estabelece que os nacionais de cada um dos países contratantes gozarão no território do outro, em suas pessoas e seus bens, da proteção dos seus Governos, e de todos os direitos vantagens de liberdade já concedidos ou que vierem a ser concedidos aos nacionais de qualquer outro país. Os produtos naturais ou fabricados originários e procedentes diretamente do território de uma das partes contratantes não estarão sujeitos em nenhuma caso, ao serem importados no território da outra parte, a direitos, impostos, taxas e encargos diferentes ou mais elevados, nem a regras e formalidades diferentes ou mais onerosas que aquelas a que estão ou venham a ficar sujeitos no futuro os produtos de igual classe originários de um terceiro país.

Haverá liberdade de trânsito terrestre e fluvial entre o Brasil e o Uruguai, tanto para pessoas como para mercadorias, ficando umas e outras isentas de qualquer imposto, encargos das pessoas e mercadorias de qualquer outro país, nem se regram os despesas decorrentes do próprio trânsito. O Uruguai concederá ao Brasil, nos seus depósitos fiscais armazenagem garantida por 1 ano para as mercadorias declaradas em trânsito para e do Brasil e lhes aplicará a sua tarifa mínima pelas operações de carga e descarga em seus portos.

Os dois Governos poderão estabelecer as facilidades e franquias compatíveis com a legislação de cada país, nas operações de carga, descarga, armazenagem, reexportação e trânsito, para as mercadorias brasileiras que chegam a portos ou lugares habilitados do litoral uruguaio para serem armazenadas em Sello ou outros portos ou lugares habilitados sobre o rio Uruguai ou em Montevideo, bem como para a fardagem de trigo, frutas, hortaliças, aves, carnes e ovos, que venham do Uruguai e que entrem pelos...

Na Câmara Municipal

Pesar pelas vítimas da catástrofe de Gerició — O Prefeito precisa cumprir a Lei Orgânica — Um milhão de cruzeiros para as vítimas da catástrofe de Alagoas

Ao ter início a sessão de ontem na Câmara Municipal, o vereador João Machado ocupou a tribuna e solicitou um voto de pesar pelas vítimas da catástrofe de Gerició. Após outros vereadores ocuparam a tribuna para solidarizar-se com o voto proposto, o primeiro Secretário procedeu a leitura de um ofício do Conselho de Colonização e Imigração agradecendo a participação do representante da Legislação carioca, na pessoa do vereador Bruno da Silveira, quando da conferência de Imigração e Colonização recentemente realizada em Goiânia.

O PREFEITO NÃO CUMPRE A LEI ORGÂNICA

Foi em sessão, debatido um requerimento que solicita informações do chefe do Poder Executivo, a respeito dos pedidos formulados pelos representantes do povo, em relação às informações de interesse público. Vários oradores falaram a respeito e o requerimento foi aprovado contra os votos do P.S.D.

UMA FORTUNA GANHADA POR TRÊS CIENTISTAS BRITÂNICOS

LONDRES — (B. N. S.) — Um pequeno dispositivo de metal e vidro acaba de merecer para seus inventores a quantia de Cr\$ 700.000. A Comissão Real de Prêmios aos inventores deu a conhecer recentemente que cada um dos três inventores da válvula radar receberia Cr\$ 900.000, livres e impostos. A válvula radar conhecida tecnicamente por "Cavidade Magnética" é um pequeno aparelho circular que permite a geração de ondas extremamente curtas.

Esta invenção foi considerada da tão importante que Churchill, durante algum tempo, proibiu que fosse usada em aviões de evitar que viesse cair nas mãos do inimigo. Permite descobrir do ar a presença de submarinos, e atualmente é considerado adjunto indispensável para os vôos noturnos e de bombardeio. Proporcionou melhoramento sensacional na eficiência da artilharia anti-aérea. Antes de ser inventada a válvula radar, eram necessários 20.000 tipos de munição para atingir um avião inimigo. Com o invento aperfeiçoado, em 1940, o gasto da munição caiu para menos de 4.000 tipos por cada avião abatido.

Os cientistas que receberam o prêmio são o Professor Randall da Universidade de Londres, e o Dr. Root e o Professor Sayers da Universidade de Birmingham, os quais trabalhando juntos na Universidade de Birmingham, descobriram a válvula logo nos primeiros dias da guerra. Simularam seu invento ao governo em 1940 e o Professor Sayers em seguida elaborou o que foi descrito pela Comissão Real como sendo "um melhoramento de alta importância". Consistia num dispositivo adicional que aumentou consideravelmente a segurança do invento, chegando a representar, segundo dizem, o coração do radar. Sir Robert Watson, pioneiro do radar, considerou o dispositivo idealizado pelo Professor Sayers indispensável para a eficiência do bombardeio. Faz anos que o invento foi premiado pela Real Sociedade das Artes por contribuir para o adiantamento da ciência e da navegação.

APÓIO DA IMPRENSA

Ainda sobre o mesmo assunto, esteve em visita aos vereadores cariocas e representantes da imprensa credenciados no Legislativo local, uma comissão composta de diretores do Centro Alagoano, tendo à frente o Procurador do mesmo, Capitão Euclides Bóia. Os visitantes fizeram uma exposição detalhada dos estragos causados pelas munições e solicitaram o apoio da imprensa carioca, no sentido de incrementarem uma campanha em favor das vítimas da catástrofe de Alagoas. Por ocasião da palestra com os repórteres...

Pôsto em liberdade o comunista Gerhard Eisler

Pediu permissão para permanecer em Londres até preparar-se para deixar a Inglaterra

LONDRES, 27 (Associated Press) — Depois do pôsto em liberdade pela Corte de Bow Street, Gerhard Eisler declarou...

"Eu não estava tranquilo. Sinto-me muito bem. Seguirei para a Alemanha logo que possível. Estou mais contente com o derrote dos reacionários alemães e espero que sejam derrotados muitas vezes mais".

Eisler tem uma oferta para ensinar na Universidade de Leipzig, na zona soviética da Alemanha. Possivelmente irá para Leipzig que se dirigirá agora.

Em círculos do Home Office, declara-se que, de acordo com as leis britânicas referentes à extradição, só é possível pela da sentença, quando o indivíduo em questão, é o prejudicado. Este não é, evidentemente, o caso de Eisler.

PEDIU PERMISSÃO PARA FICAR EM LONDRES

LONDRES, 27 (Associated Press) — O comunista Gerhard Eisler pediu ao Ministério do...

Interior, permissão para permanecer aqui até que conclua os preparativos para deixar o país. Eisler está agora, na mesma posição de qualquer turista na Grã-Bretanha, não tendo nenhuma obrigação de comparecer à Polícia.

Interior, permissão para permanecer aqui até que conclua os preparativos para deixar o país. Eisler está agora, na mesma posição de qualquer turista na Grã-Bretanha, não tendo nenhuma obrigação de comparecer à Polícia.

A visita do Presidente Dutra aos Estados Unidos

O Chanceler Raul Fernandes agradeceu ao Subsecretário de Estado norte-americano, James Webb, a recepção dada ao Chefe da Nação brasileira

WASHINGTON, 27 (A.P.) — O Ministro do Exterior do Brasil, Raul Fernandes, conferenciou ontem por mais de uma hora com o sub-Secretário de Estado, James Webb.

Falado depois aos jornalistas, o chanceler brasileiro declarou que fora agradecer a Webb "a amável recepção" dada ao Presidente Dutra nos E.E.U.U.

com Webb alguns dos problemas econômicos surgidos em consequência do recente comunicado da Casa Branca. O chanceler Raul Fernandes respondeu dizendo que o fizera "mas de uma forma bastante generalizada, em caráter particular".

O Ministro Raul Fernandes deverá partir de regresso ao Rio a 4 de junho próximo.

Incapacidade da Polícia

O alarmante aumento da criminalidade, no Rio — sobretudo o dos crimes contra a propriedade — poderá ter várias causas, entre as quais, as de natureza econômica são, certamente, as que sobrepõem a todas. O fenômeno, aliás, é observável, onde quer que atuem tais causas. Mas o que, entre nós, está concorrendo, mais do que outra qualquer causa, para a avolumação dessa modalidade de delinquência, é a manifesta incapacidade da Polícia, não só para a sua prevenção e repressão, como para a apreensão dos roubos.

Se há setor administrativo que não tenha evoluído, no Brasil, tal é, sem dúvida, a Polícia. Conservamo-nos, nesse particular, na situação em que nos encontrávamos em pleno período colonial. E se alguma mudança se operou, não foi, por certo, no aprimoramento dos métodos, graças aos quais, em todos os grandes centros civilizados, as pesquisas policiais, com o auxílio dos mais modernos recursos científicos, se tornam cada vez mais eficientes. A mudança foi para pior e consistiu em aumentar a agressividade ostensiva na prática da repressão à delinquência, ou mesmo na de simples contravenções, em que, não raro, os processos suasórios e moderados dão melhor resultado. A Polícia moderna, cuja atuação é mais silenciosa e discreta do que a que caracterizava os métodos antigos de repressão, é cada vez menos força, menos agressividade, menos violência e cada vez mais argúcia, habilidade, aptidão técnica, conduzindo aos resultados em mira, que não são tanto o castigo dos culpados, quanto a redução das oportunidades de delinquir e a da segurança maior da vida e da propriedade. E, na verdade, para prevenir, de preferência a reprimir, a tendência que se observa nas organizações policiais de todos os países do mundo.

No Rio, porém, as coisas se passam diferentemente. Um pobre diabo, que vende, sem licença da Prefeitura, maçãs ou bugigangas, na via pública, se tenta fugir, é caçado como uma fera. E, preso, é espancado, com uma brutalidade revoltante. Enquanto assim procede a Polícia para com simples contraventores, prima pela absoluta ausência, em relação aos ladrões de toda espécie, que infestam a cidade. A Delegacia de Furtos e Roubos é de uma inutilidade e de uma ineficiência verdadeiramente clamorosas. Seu titular dificilmente é encontrado no posto. Seus auxiliares imediatos, louvando-se, talvez, no exemplo de displicência e inatividade, que vem de cima, vão pelo mesmo caminho. E os ladrões, certos da incapacidade e da indiferença das autoridades, tomam positivamente conta da cidade. Os mais audaciosos assaltos à propriedade consumam-se, sem que a Polícia os procure evitar, ou, pelo menos, logre a captura dos criminosos e a apreensão do roubo.

Ficaram, até agora, impunes os autores de alguns furtos sensacionais, ocorridos nas altas esferas administrativas. Ainda agora, o roubo de mais de oitocentos milhões de cruzeiros, ocorrido no Corpo de Bombeiros, ainda não foi descoberto, apesar de já terem sido detidos alguns dos implicados no crime.

Se isso ocorre, quando as vítimas dos roubos são departamentos da própria administração pública ou figuras da mais alta posição no Governo, pode-se bem avaliar o desamparo em que está a população da Capital do país, no que toca à proteção da propriedade.

Os fatos estão cotidianamente de-

INFÂNCIA

POBRE de alegrias tem sido a infância escolar no Brasil. Dir-se-ia que vive ela esquelética e com o dever de ser formal, desde cedo, na mais sombria austeridade, como se fosse erro ou pecado rir, brincar, divertir-se intensamente com tudo que é próprio da idade. A razão disso é que não damos ambiente à infância no Brasil, quando a mandamos para a escola. Esta tem sido sempre aquela sala de aula desconfortável, com mapas, carteiras, um quadro negro e nada mais. O recreio é sempre passado em um pátio, seco, vazio de diversões, desconsolador. Isso com os pequenos estudantes primários, de certa forma ainda continua. A situação tem melhorado em relação ao jardim-de-infância, onde já se dá à criança a alegria de viver, de aprender de ir para a escola. Ampliando-se que já existem, no Distrito Federal, terrenos jardins-de-infância espalhados por todos os cantos, como um precioso trabalho de educação pré-primária. Nessas atividades educacionais não levarão a esse plano que merece os aplausos gerais e que abrirá um novo ciclo no ensino e na educação da infância em nosso país. Todavia as crianças que cursam o primário necessitam de um pouco mais de alegria, de esportes e diversões, para não serem tão tristes como temos sido. Por isso, a obra da educação da infância como a entendemos hoje, necessita de começar a ser alegre no pré-primário e continuar no curso seguinte, com providências próprias e adequadas. Que venham, pois, para começar, tantos mais jardins de infância nos "pré", serão recebidos com entusiasmo por todos os pais, e terão êxito indiscutível no preparo da infância.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Incorporando ao patrimônio da União imóvel situado na rua Florêncio de Abreu 770, no Estado de São Paulo, pertencente a Bremenst. S. A.;

abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para pagamento de gratificação de magistério aos professores Rubens Ali Dolor Uchida Barreira e Edgard Pires da Veiga;

concedendo autorização para magistério ao instrutor (educação física), do Ministério da Educação e Saúde, Air Chagas Pereira Torres;

autorizando o Ginásio Rui Barbosa, com sede no Distrito Federal, a funcionar como colégio;

concedendo autorização para funcionamento do curso de ciências econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Belém.

Decreto do Congresso Nacional sancionado pelo Chefe do Governo

O Vice-Presidente da República, em exercício do cargo de Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, revogando o decreto-lei n. 7820, de 2 de agosto de 1945, que desmembrou da Rede Mineira de Viação e incorporou na Estrada de Ferro Central do Brasil o trecho ferroviário entre Santa Rita de Jacutinga e Barra do Piraú.

Um esclarecimento sobre salário-enfermidade

Sobre uma consulta feita pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, se compete, ou não, as Cajas de Aposentadoria e Pensões o pagamento de 30% de diferença de salário nos primeiros 15 dias do afastamento do diarista, por motivo de doença, esclareceu o Ministério do Trabalho o seguinte: "E" devido o auxílio doença, por parte das CAP, antes do 16º dia do afastamento do segurado por motivo de doença, sendo que qualquer reclamação ou reivindicação, a respeito dos 15 primeiros dias, deve ser feita na esfera administrativa ou na Justiça do Trabalho, conforme o caso, de vez que o assunto está fora da alçada da previdência social".

monstrando a necessidade de uma remodelação completa da nossa organização policial, pelo menos para que, coibindo-se de violências e brutalidades, ganhe em eficiência, na proteção da vida e dos bens dos cidadãos.

CASSAÇÃO

CONTINUA absorvendo a atenção da opinião pública o chamado "caso Barreto Pinto". Como é do conhecimento geral, esse deputado vem publicando as suas memórias, isto é, páginas mal escritas de suas impressões da vida, dos homens e das coisas, recheadas todas elas com inconveniências e despropósitos de toda espécie e natureza. Homem que não sabe guardar conveniência em respeito, escreve tudo que sabe e o que não sabe. Daí o escândalo de suas "memórias", que do gênero não tem nada. Em face disso, entendeu a Câmara de promover a cassação de seu mandato por falta de decoro parlamentar, etc., etc. Entendem os deputados que o "memorialista" compromete a dignidade, a honra, o prestígio, a decência e respeitabilidade do Parlamento. Por isso, é de ser casado o seu mandato. Entendemos que a medida além de extrema, é perigosíssima, não para o acusado, mas para o Parlamento. Além de dar um "cartaz" enorme ao mal educado deputado, que tem dito, porém grandes e irresponsáveis verdades, abriu caminho para que o Parlamento se devesse a si mesmo, gradativamente, e depois não é só o deputado em questão, que tem tido falta de decoro parlamentar. Outros há que deveriam também ser chamados à responsabilidade e expulsos, nesse caso, do Parlamento. Todos lhes contem os nomes os atos e os seus escândalos, também comprometendo a decência, honra e dignidade do Parlamento, e no entanto ali estão, como novos Catões, a se envergonharem da própria Luta, Moral de fachada não é moral, e isso compromete muito mais o Parlamento do que as sandices sentimentais de um sujeito irresponsável. A Moral, a Decência, o Caráter não têm e nem admitem meio termo. São indivisíveis, razão por que os corifeus da cassação deveriam reexaminar o problema antes de dá de cal. Esta, às vezes, se esfarralha demais, e os olhos, arde, queima e cega...

Poderão trabalhar aos domingos

O Ministro Honório Monteiro, assinou portaria ministerial resolvendo incluir, até ulterior deliberação, na tabela que discrimina os estabelecimentos em que é permitido, em caráter permanente, o trabalho aos domingos e feriados e dias santos de guarda, as usinas de açúcar e de álcool, com exclusão de oficinas mecânicas, almoxarifados e escritórios.

Regulamentação do descanso semanal remunerado

O Ministro Honório Monteiro, depois de ter examinado o esboço da regulamentação do descanso semanal remunerado e as conclusões da comissão especial que designa para esse fim, desenvolveu o trabalho a mesma, a fim de que esta, dentro do prazo mais breve possível, apresente a redação final para que possa submeter a consideração superior do Presidente da República, a respectiva regulamentação.

Arnaldo Rebelo seguiu para o Norte

Passou pelo Rio com destino ao Norte, a bordo do "Itaberá", o pianista Arnaldo Rebelo, que acaba de se apresentar com êxito nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul em recitais e concertos educativos, sendo que o Instituto de Educação de Porto Alegre, vai inaugurar no "Auditorio Villa Lobos" uma placa comemorativa da sua audição de música brasileira.

O Diretor do Departamento Nacional da Criança, Prof. Mariagosto Gesteira, recebeu comunicação de que foi empossada a nova diretoria da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância da cidade de São Benedito, Estado do Ceará.

O Departamento Nacional da Criança vem recomendando com empenho, a criação de associações identidades em todos os municípios do país como meio dos mais eficazes para o bom desenvolvimento da campanha de assistência e proteção à maternidade e à infância.

Formosa & Cia.

Se a queda de Xangai não fosse um escândalo sem paralelo no qual tomaram parte os banqueiros locais e os nacionalistas "que se dispunham" à resistência infinita, não valeria a pena comentar os últimos acontecimentos na Ásia e a sua repercussão no mundo. Não houve resistência na Paris asiática porque, espantosa revelação! os banqueiros pagaram rios de dinheiro ao governo legal da China aos líderes nacionalistas, para que não resistissem, quando uma resistência decisiva poderia modificar o panorama da luta e dar tempo de recompor-se as forças para contra-ataques em toda a linha do Yang-Tzé-Kiang.

Enquanto isso, alastra-se o domínio vermelho no país, domínio que se estende por culpa do Kuomintang e desse generalíssimo Chiang-Kai-Shek, que se anuncia hoje na ilha Formosa preparando exércitos e planos para a reconquista da China, ou quando mais não seja a manutenção de um ponto capaz de conservar o problema político em foco. Esse acampamento na Ilha Formosa faz pensar na próxima, e definitiva liquidação da China e a partida dos altos dirigentes do Kuomintang para um exílio farto, compensador, com honras e as glórias de se ter muito dinheiro.

Enquanto foi possível lutar no continente, dividiram-se os nacionalistas em tôlas e inócuas contendas, deixando o inimigo obter resultados quando certo grupo não o favorecia nos bastidores. O mesmo jogo duplo com os japoneses aplicaram aos bolchevistas, e os resultados só poderiam ser fatais e em uma só direção: a dominação completa do país e a consequente ameaça à paz continental e aos interesses da política internacional. A situação atual prenuncia graves dificuldades para o futuro, e o Kremlin não deixará passar a oportunidade de conduzir sua agressão na Europa (Conferência de Paris) em combinação com os acontecimentos no Extremo Oriente.

As primeiras tentativas para um acordo local entre as democracias e o governo provisório bolchevista são para ganhar tempo e evitar um agravamento de contatos entre os dois mundos, mas delas não devemos esperar grandes coisas, mas talvez surpresas sérias. Qualquer "tregua para enterrar mortos" como se diz, será absolutamente em função dos acontecimentos locais. Estes nós os sabemos não estão sendo dirigidos se não pelos inimigos das democracias, os vermelhos chineses comandados pelo Kremlin.

Se a queda de Xangai não fosse um escândalo utilizável no futuro não se deixaria de aceitar a atitude do generalíssimo; mas em verdade, não é por motivos geográficos, militares e políticos. Isso confirma a opinião de que o governo nacionalista é hoje um mito, um desaguisado e nada mais poderá influir no destino da China no momento, a não ser arranjar mais uma justificativa para todas as suas atitudes de pusilanimidade de medo e recuo. Desde que Chiang abandonou o governo, para atender às imposições bolchevistas no caso do armistício que não houve, que os nacionalistas começaram a luta partidária deixando a nação chegar ao ponto que chegou. Depois dessa falência, ainda querem fundar uma nova firma Formosa & Cia., como se ainda houvesse crédito para isso.

Em defesa do Sr. Euvaldo Lodi

O Sr. Euvaldo Lodi, temperamento combativo e exercendo funções de relevo nas classes conservadoras do País, defendendo-se da campanha que se lhe vem movendo pela imprensa desta capital, acaba de divulgar de maneira sucinta, a sua defesa que publicamos in integra:

Eis as suas declarações:

"Venho sendo vítima última de uma série de ataques e de calúnias veiculadas por certa imprensa."

Não desço ao debate público de insinuações ou ofensas que não me atingem preocupado, como sempre estive, em atuar rigorosamente no sentido do benefício do meu País.

Entretanto, em uma das últimas publicações de um matutino carioca, parece-me que encontro a origem de toda essa meada. Justamente ao fazer referência a um "negócio" que eu teria defendido em uma das reuniões do Clube 3 de Outubro, fundado logo após a revolução vitoriosa de 1930.

Vamos examinar a miséria da referência à defesa de um "negócio" em uma das reuniões do Clube 3 de Outubro.

Naturalmente a crítica foi contrariada em seus interesses pela atitude por mim então assumida. O "negócio" é o seguinte: sou autor de um projeto de lei de minas, apresentado em março de 1931 à então Comissão Legislativa, criada pelo Governo Provisório e presidida pelo Sr. Levi Carneiro, modificando o disposto na Constituição da República Velha, em relação ao regime vigente de concessão, isto é, em que os proprietários do solo eram também proprietários do subsolo. O meu projeto estabelecia a substituição desse regime por outro, permitindo a exploração das riquezas minerais, independentemente da vontade dos condôminos do solo, respectivo e atribuído ao poder público, exclusivamente, a faculdade de concessão para exploração das minas. Esse projeto, contendo princípios revolucionários, que mais tarde na Constituição de 1934 foram atendidos e confirmados pelas Constituições de 1937 e 1948, correu, naquela época, como até hoje, a uma preocupação de minha parte, a fim de assegurar ao patrimônio da nação as imensas riquezas no nosso subsolo. Sugeri, ainda, um capítulo especial para a exploração do petróleo e outros hidrocarbonetos vinculados à segurança nacional e, por isso mesmo, merecedores de cuidado particular.

REIVINDICAÇÕES DOS PORTUÁRIOS

O Ministro Honório Monteiro, designou três comissões interministeriais para estudarem as reivindicações dos portuários de Santos, de Manaus e dos ferroviários da Great Western, esta no Recife.

A única vez que usei da palavra no Clube 3 de Outubro foi para fazer propaganda dessas ideias. Se isso é "negócio", efetivou-se, pois foi realizado pelo Brasil, na defesa do seu tão cobigado patrimônio e da sua segurança.

Essa grande contenda, inerente na Constituição desde 1934, representa, ainda hoje, o ato revolucionário de maior repercussão na vida econômica do Brasil. Continuarei na minha posição de defensor dos interesses econômicos do meu país, defendendo a resistência às arremetidas disfarçadas ou não, dos que se aliam em campo oposto."

"Não é possível consentir que u'a minoria ativa que não represente trabalhadores, aja e use o nome de suas coletividades". Então, ingresse também Você, hoje mesmo, no Sindicato.

A comemoração, em São Paulo, do 2º. ano da Tertúlia Acadêmica

A conferência do Dr. Hernani Cidade, no Clube Portugalia, sob o tema "Tendências de Poesia Moderna Portuguesa"

Em maio de 1947 fundou-se em São Paulo por iniciativa do Dr. Davaldo de Freitas, a "Tertúlia Acadêmica" cuja finalidade é reunir portugueses e brasileiros que frequentaram as escolas secundárias médias ou superiores de Lisboa, Porto ou Coimbra.

As principais características desta Tertúlia consistem em reunir cada vez mais pessoas de maior idade, de maior cultura, de maior tradição literária, de maior nível intelectual, conferências, estudos e reuniões no último sábado de cada mês, em confraternização, num clima de harmonia e de amizade.

Pouco depois criou-se no Rio de Janeiro e mais tarde em Santos e depois em Fortaleza, novas "Tertúlias Acadêmicas", cuja "missão" geral é a de S. Paulo, havendo em cada uma um "caráter regional".

A fim de comemorar o 2º aniversário desta Tertúlia, no próximo sábado e domingo, dias 27 e 28 do corrente, foi organizado um programa grandioso, destacando-se a S. Paulo os tertulianos de Santos e cerca de 30 tertulianos do Rio de Janeiro, a frente dos quais o "caráter regional". Dr. Leonardo Jorge é um dos mais destacados elementos que é o Dr. Lucas Junot, segundo em tal companhia, além de convidado de honra, o Dr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que pronunciará uma conferência subordinada ao tema "As tendências da poesia moderna portuguesa". Haverá um interessante sarau literário, em que a música folclórica e clássica de Portugal e do Brasil serão representadas, além de canções portuguesas e brasileiras, em que ocupará lugar de destaque, os Jovens de Coimbra.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENILIDADES
Cabeleireiro da Universidade
de São Paulo
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA
N.º 38 — 1.º andar
Telefones: 42-8833
TAXA: RUA BELA DE S. LUIZ
N.º 48 — Telefones: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
(S. A. Gazeta de Notícias)
— RIO —

FLORAVANTO DI PIRO
Diretor-Presidente
ALBERTO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILSON DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Ottoni, 142-sob.

Diário: 43-4215
Gazeta: 43-3508
Publicidade: 21-2778
Redação: 41-4804
Secretaria: 41-8805
Esportes e Política: 43-4804

Rua Teófilo Ottoni, 142-loja

Assinaturas: — 12 meses.
Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número arrebatado, Cr\$ 0,80.

O único editor autorizado a publicar o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O algodão continua na liderança dos produtos têxteis dos E. U. A.

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O algodão continua na liderança dos produtos têxteis, nos Estados Unidos, não obstante tenha havido um pequeno declínio em 1948.

A popularidade do algodão foi demonstrada em um estudo realizado pelo Departamento de Agricultura, o qual mostra, finalmente, o record atingido no consumo de rayon e outras fibras sintéticas, durante o ano passado.

Segundo o Departamento de Agricultura, o algodão superou 57,4% do consumo de produtos têxteis, em 1948, comparado com 58,4%, em 1947, 65,5% no período de 1940-44, e 60,6% no período de antes da guerra, entre os anos de 1935-39.

O consumo de rayon durante o ano passado atingiu a produção record de 467,7 milhões de quilos, contra 446 milhões de quilos, em 1947.

As outras fibras consumidas em 1948 foram: lã, com 10% do total, 6% e outras fibras sintéticas, 10% do total.

O consumo de outras fibras sintéticas, depois do declínio de 1946 e 1947, atingiu um record de 31,815.000 quilos, em 1948, incluindo o nylon, tecido de fibra de casinha, vinylon e saran.

RÁDIOS
Rádio-vítrolas automáticas, válvulas, pilhas, gramofones, concertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-8682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

Vai avistar-se com o Sr. Getúlio Vargas

Declarações do Senador Salgado Filho à Imprensa paulista

S. PAULO, 27 (Asapress) — Passou ontem por esta capital o senador Salgado Filho, presidente Nacional do PTB, declarando que vai a sua província para visitar a família, aproveitando a oportunidade para avistar-se com o senador Getúlio Vargas. Acrescentou o senador Salgado Filho que o Sr. Getúlio Vargas reassumirá sua cadeira no Senado, de vez que o prazo de licença termina no dia 7 de julho.

Percebendo sobre o caso Barreto Pinto, o entrevistado disse: "Antes de mais nada é preciso que se esclareça que a atitude assumida pelo Sr. Barreto Pinto é de natureza particular e não partidária. Quanto à cassação do seu mandato, na hipótese de ser concretizada, será um verdadeiro atentado contra a representação popular, além de ser uma grave precedência."

O Sr. Salgado Filho disse também que ainda não se conseguiu

nenhum entendimento com o PTB, não sendo, portanto, verdadeira a notícia propagada sobre um acordo com o PSD. E frisou: "Nada há de novo na situação política (trabalhista)".

Falando sobre o novo programa do PTB, o Sr. Salgado Filho afirmou que a reforma que está sendo feita levará os fundamentos do referido programa já amplamente divulgado, além de esclarecer outros pontos, usando em suma, palavras diferentes que angustiam os trabalhadores nacionais, tentando a distração de terras aos situacionistas e favorecendo a produção. Contudo, mantendo o nosso programa anterior, não incluindo a intervenção na propriedade privada e mantendo dessa forma o atual regime capitalista, mas em plena democracia e em condições a favorecer as classes menos privilegiadas.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio da Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O		
C/O. Movimento — Sem Limite		4% a/a.
C/O. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00		5% a/a.
C/O. Populares — até Cr\$ 50.000,00		5% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
6 meses		6,1/2% a/a.
12 meses		7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL		7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0571
RIO DE JANEIRO

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Recorde no comércio de produtos químicos

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Segundo informações do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, o volume, em dólares, do comércio exterior de produtos químicos e produtos afins, durante o ano de 1948 foi de 1.790 milhões de dólares, apenas 71 milhões inferior ao record de todos os tempos atingido em 1947.

Do total de 1948, as exportações foram de 858 milhões de dólares, e as importações foram de 276 milhões de dólares.

A exportação de fertilizantes em 1948, foi de 117% acima da de 1947, em virtude de grandes embarques para a Coreia e Japão. Os embarques de preparados farmacêuticos, igualmente, excederam com relação ao nível de 1947. Os decréscimos mais importantes ocorreram na indústria do sabão e preparados higiênicos.

O aumento nas importações de produtos químicos verificou-se com os produtos de alcatrão vegetal e fertilizantes, enquanto que o maior declínio verificou-se no ramo de óleos vegetais e cereais.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RADIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

A indústria britânica na Feira Internacional do Canadá

LONDRES — (B. N. S.) — Mais de 130 firmas inglesas concorrerão à Feira Internacional do Comércio do Canadá, a inaugurar-se em Toronto na próxima segunda-feira. A representação britânica na seção de produtos têxteis será quase três vezes maior do que a canadense. Na seção de máquinas os fabricantes ingleses ocuparão uma área pouco menor do que a dos canadenses, mas seu número será maior. Ao que se informa as inscrições até agora feitas referem-se na maioria equipamento de marinha e aviação, havendo um grande grupo de fabricantes de máquinas agrícolas reservado espaço pela primeira vez. Um levantamento preliminar na seção de utensílios domésticos e elétricos revela que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos acompanharão o Canadá nessa ordem como principais participantes, enquanto que na seção de instalações domésticas a Grã-Bretanha ocupa o primeiro lugar depois do Canadá. Haverá também porcelana e artigos de couro de fabricação inglesa, e pelo menos 6 distilladores de whisky escocês aparecerão pela primeira vez na seção de confeitarias e bebidas. Espera-se que a Feira seja visitada por 15 a 20 mil comerciantes, em uma área de 10 milhões de metros quadrados.

Notícias Bancárias

Voltemos hoje a falar sobre alguns dos vários bancos de Minas e São Paulo que se acham na necessidade imperiosa de ampliar os seus negócios. Os bancos do Norte e do Sul do País, por exemplo, econômico a que não poderão fugir aqueles que os dirigem. Na verdade, observamos que os grandes Bancos do País — e sem favor no quadro bancário se destacam em primeiro plano os bancos de Minas e São Paulo — têm sempre procurado localizar-se justamente naqueles dois Estados, quando muito se expandindo ao Estado de Rio, Goiás e Espírito Santo.

Verifica-se que não têm sido levados em boa conta as grandes praças que sobejam no território nacional, algumas onde se negocia com matéria-prima própria, de larga extração, representada em milhões de toneladas. Ai vemos a juta, a borracha, o coco babassu, açúcar e em abundância aqueles velhos e conhecidos produtos que são a espinha dorsal do País, isto é, o fumo, o milho, o feijão, e a indústria da carne e derivados.

Um dos grandes bancos de Minas Gerais, referimo-nos ao Crédito Real, está agora buscando novos mercados, pelo menos o que nos parece, quando o vemos abrir uma agência em Salvador, Estado da Bahia e outra no longínquo Sul, em Curitiba, Estado do Paraná.

Com um capital e reservas de Cr\$ 140.000.000,00, com depósitos que se elevam a Cr\$ 1.730.000.000,00, o Banco Crédito Real está perfeitamente capacitado a cobrir uma maior parte do País, levando-lhe o calor do dinheiro, para as futuras realizações do trabalho.

PROVA PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL — Realizou-se ontem no Estádio do Botafogo F. C. a prova acima, entre os times da Corteia Agrícola e Agência Tiradentes, em comemoração ao 21º aniversário da Associação, tendo o jogo transcorrido de maneira excelente, finalizando com a vitória do primeiro.

ALMOÇO — E' hoje que se realizará o almoço de confraternização, no restaurante da A. A. B. B., 6º andar do Edifício Central do Banco do Brasil.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

DEP. TENIS DE MESA — Achem-se encerradas as inscrições devendo os jogos realizarem-se em dia que noticiaremos na próxima edição.

VOLEIBOL — Realizaram-se entendimentos para a próxima realização do Torneio Cidade do Rio de Janeiro.

DEMISSÃO DE DIRETOR — Deixou suas altas funções de Diretor de Propaganda do Centro em virtude dos motivos apresentados, o Sr. Horácio C. Machado Junior.

NOVO DIRETOR — Foi empossado nas altas funções de Diretor de Propaganda e Publicidade o Sr. Darcy de Azevedo Pinto, da A. A. Banco Português do Brasil, a quem esta seção envia os mais afetuosa cumprimentos.

SOCIAIS BANCARIAS — Aniversários: Sr. Vivaldo de Paula, do B. Crédito Real, Leopoldo; Sr. Abigail Las Casas, esposa do Sr. G. Las Casas, do B. Crédito Real, Matriz.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

O movimento das linhas aéreas britânicas

LONDRES — (B. N. S.) — As três corporações britânicas de transporte aéreo — a British Overseas, a British European e a British South American — acabam de anunciar um aumento de 11 por cento em seu tráfego em fevereiro, em comparação com o volume do ano passado. O número de passageiros-milha aumentou de 9 por cento e o de toneladas-milha (frete) 20 por cento. O número total de milhas de voo em fevereiro foi de pouco menos de 3.000.000. O número de passageiros-milha e toneladas-milha (correspondência) percorridas foi de 35.000.000 e 800.000 respectivamente, enquanto que o número de toneladas-milha (frete) foi de 1.350.000.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

AOS DOMINGOS
AS 10 HORAS DA MANHÃ
"RADIO MAYRINK VEGA"
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA"
Jaramonte,
COM ODIVALDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES.
OFERTA DOS FAMOSOS
"LENÇOS PARAMOINTE"

Homenagem à nossa terra na Ilha da Madeira

Inauguração da "Sala Brasil" na Escola Industrial e Comercial — Os discursos e o agradecimento do Consul Reis Perdigão

AUNEBOL — MAIO — ES-
FUNCHAL — MAIO — ES-
DE NOTÍCIAS

Teve lugar nesta cidade, com o apoio do Sr. Consul do Brasil, Dr. Reis Perdigão, brilhante homem de imprensa, a inauguração solene da "Sala Brasil", na Escola Industrial e Comercial de António Augusto de Aguiar.

Ao fundo da sala via-se, a carvão, o retrato do insigne navegador Pedro Álvares Cabral.

Toda a sala apresentava um tom artístico e de curiosidade pelos trabalhos expostos de modelação, óleos, aquarelas, carvões e iluminuras, feitas pelos alunos Isabel da Costa Fernandes, Diva Gouveia, Manuela Aranha (Conceição), J. Pedro Ferraz, O. Cesário Dias, Fernando Cotrim e Manuel Gomes Ferreira.

Entre os trabalhos, que foram muito apreciados, contam-se as telas do infante de Sagre se da caravela das descobertas.

Ornamentaram ainda a sala os retratos dos ilustres presidentes das nações irmãs.

Presidiu a sessão, o Sr. Agostinho Pereira de Gouveia, servindo de Secretário Geral, em representação do Sr. Governador do Distrito, que dava a direita ao Sr. Consul do Brasil, Dr. José Reis Perdigão, Condego Mgr. Jaime Gouveia Barreto em representação de S. Excia. Rev.ª o Sr. Bispo e prof. José Raphael Basto Machado, vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal, em exercício, e a esquerda a o. maior Alfredo Dória Nobrega, representando o Sr. Governador Militar, eng.º António Henriques de Araújo vice-presidente da Junta Geral do Distrito, em exercício e Dr. Alvaro Reis Gomes diretor daquela escola.

Em outros lugares via-se, entre muitas outras pessoas, o sr. coronel Eduardo Santos Pereira, Comandante da Legação Portuguesa; Dr. António Alberto Monteiro Delegado do Instituto Nacional do Trabalho; Coronel Armando Amaral de Freitas, chefe do Distrito de Recrutamento de Reserva; eng.º Travassos Valdes, adjunto do Diretor da Junta Autónoma dos Portos da Madeira, em exercício; Aníbal S. José Lopes, Delegado da P.V.D.E.; Dr. Adolfo de Sousa Brazão, Inspetor de Saúde; Dr. Alvaro Nascimento Figueira, pela Delegação de Turismo; major João dos Reis Gomes, antigo Diretor da Escola Industrial; Dr. William Clode, Médico Escolar; capitão Cândido Augusto Pereira; capitão Manuel Joaquim da Trindade, corpos docente e discente daquele estabelecimento de ensino e Liceu Nacional do Funchal, famílias dos alunos, representantes da imprensa etc.

A festa abriu com o Hino da Moçidade Portuguesa pelo orfeão escolar sob a regência do Rev.ª P.º Roque Dantas.

Em seguida, o Sr. Dr. Alvaro Reis Gomes pronunciou um brilhante improviso.

O orador principiou por justificar aquela solenidade, com a ideia da "Sala Brasil" nascera duma troca de impressões com uma figura muito querida dos madeirenses, o Sr. Dr. Perito Gomes, antigo Consul do Brasil nesta ilha e atualmente Consul Geral no Havre, a que a Escola Industrial ficou devendo os primeiros elementos para a referida Sala, que pretende constituir um sério repositório de elementos de estudo da história, de belas letras, de cultura e das possibilidades económicas da nação irmã.

Prestou também homenagem ao atual consul do Brasil S. Dr. Reis Perdigão, que tem continuado a acarinhá-la "Sala Brasil", fornecendo livros e outros material e estudo.

O orador, crescendo de entusiasmo, pôs em relevo os laços históricos culturais e de sangue que unem Portugal ao Brasil, referindo que neste ano de 1949 se celebraram o 4º

centenário da fundação da Bahia e o centenário de Rui Barbosa, figura do diplomata e jurista, que tanto enobrecer a pátria irmã e lhe prestou assinalados serviços, das nações põe também a sua palavra fluente e o seu profundo saber ao serviço das nações pequenas, nas conferências e assembleias internacionais. Pôs também em foco a importante contribuição da Madeira na colonização do Brasil, nomeadamente em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Exaltou as extraordinárias possibilidades do Brasil em todos os campos e terminou por chamar-lhe, como disse Stefan Zweig, o "país do futuro".

No final o sr. Dr. Reis Gomes que foi por vezes interrompido com calorosos aplausos, recebeu entusiástica saudação da assistência.

O aluno do 4º ano, Alberio Marques Caldeira, proferiu a seguir uma locução versando sobre a descoberta do Brasil.

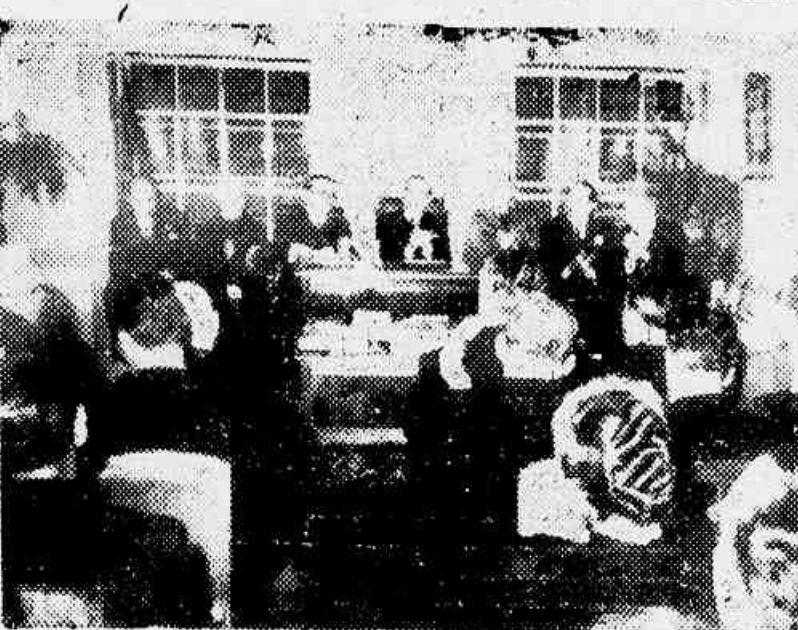
O orfeão cantou depois "O Malhão", do cancionista da M.P.

O resto do programa compôs-se dos seguintes números: "Mar português" poesia de Fernando Pessoa, pela aluna Virginia de Freitas; "Via Láctea", do poeta brasileiro Olavo Bilac, pela aluna Nodini Chaves; "Canção do Marinheiro", pelo orfeão; versos pelo aluno Gregório Andrade; "O Lenhador", do poeta brasileiro Calullo da Paixão Cearense, pela aluna Carmelita Ferreira e "Soneto, a Pátria", de Augusto Casimiro, pela aluna Cecília Costa Dias.

Ao encerrar esta festa, que teve um sentido cultural e histórico, acentuando ainda mais as amistosas relações dos dois países latinos irmãos na raça o ilustre Consul do Brasil, Sr. Reis Perdigão, proferiu o seguinte sucinto discurso:

Depois das orações brilhantes que acabo de ouvir, proferidas em louvor do Brasil e dos brasileiros, cumprimento, em primeiro lugar, agradecer. E esse agradecimento requer palavras tanto mais expressivas quanto sincera a intenção de demonstrar sempre o maior carinho para com o meu país tenho encontrado na terra portuguesa. Venho de longe essa cordial atitude. Venho de 1º de Maio de 1900, da longa circunstanciada carta de Pero Vaz de Caminha, o primeiro lusitano que diligenciou ser inextinguível em gentileza para com os seus. Com 449 anos da anabilidade de permanente, como já tive ocasião de dizer, deveríamos estar habituados, mas, caso estranho, cada vez mais, ela nos cativa e move. Porque, brotando do amago generoso, nossa origem lusitana, essas palavras amigas têm, aos nossos ouvidos, o sabor do enternecidos gabos paternos. Por isso, Senhor Diretor da Escola Industrial e Comercial, meu ilustre amigo Dr. Alvaro Reis Gomes assim como o jovem orador desta solenidade, podeis avaliar a emoção com que, em nome de meu país e no meu próprio, eu vos digo: Obrigado! Muito obrigado!

O 3 de Maio deste ano, que é significativo ato cívico festivo, coincide com as grandes comemorações com que, no Brasil está sendo celebrada o 4º centenário da fundação da cidade do Salvador. A chegada de Thomé de Souza à Bahia investido das funções de primeiro Governador Geral do Brasil, ato com que D. João III entendeu, em tempo oportuno, resgatar a terra brasileira do inadequado regime das Capitânias hereditárias, marca, para a vida do meu país o início da sua unidade política. Portugal, durante mais de 30 anos, de 1500 a 1533, preocupado como se achava com as suas conquistas no Oriente, não cuidara da descoberta de Cabral. Foi o tráfico do "pau-brasil" por corsários de diferentes nacionalidades, pondo em perigo o domínio da terra de Santa



Aspecto da mesa que presidiu à inauguração da "Sala Brasil". Vê-se ao lado do Governador Civil do Funchal e do representante do Bispo da Madeira, o Consul Reis Perdigão, recebendo aplausos, ao terminar o seu discurso, encerrando a festa.

Cruz, que lhe chamou a atenção sobre ela. A esse período preliminar da economia brasileira chamou-se, mais tarde o "ciclo do pau-brasil". Era essa madeira vermelha de que se extraía tinta, a única riqueza comercial ali encontrada. Com a instituição das capitânias, em 1533, chegaram ao Brasil a cana de açúcar, a gado e o braço escravo africano. Mas, o regime da enfundação da terra não durou muito. E só em duas regiões logrou resultado apreciável. Em São Vicente no Sul e em Pernambuco, no Norte. A ambas a produção do açúcar assegurou relativa prosperidade. Com a chegada de Thomé de Souza, recuperando a Baía para a Coroa Portuguesa e esboçando jurisdição administrativa em todo o território brasileiro, entramos no "ciclo da cana de açúcar". E o que ele representou na economia colonial avulta quando se constata que até 1822, no total das exportações brasileiras, de 530 milhões de esterlinos, a contribuição do açúcar foi de 300 milhões.

O açúcar, assim como a pecuária fixaram o homem a terra, propiciando o advento dos terra-tenentes "nobresza agrária" que se alastrou pelo nordeste e norte do país. A sua influência na estrutura social brasileira chegou até os nossos dias. Mas, ainda em pleno festício da "cana de açúcar", surgiu o — Ouro. Sómente em 1690, quase dois séculos depois do descobrimento, o "ouro brasileiro" fazia a sua entrada na cena económica. Seus resultados financeiros no entanto, foram menores que os do açúcar. Mas, o "ciclo do ouro" veio deslocar o eixo da economia brasileira para o centro do Sul do território da colónia, o que constituiu vantagem apreciável. Entretanto o aparecimento do ouro brasileiro, naquela época, trouxe para a economia capitalista europeia, um vigoroso impulso novo. Basta fixar que, de 1690 e 1770, 64% do total do ouro entrado nas arcas da Europa, procedia de Brasil. Foram 1000 toneladas de ouro, no valor de 194 milhões de esterlinos. Para nós, brasileiros, o "ciclo do ouro" abriu estradas e edificou cidades no centro e no sul do solo pátrio o, sobretudo, ao lado do tipo da "nobresza agrária", engendrado pelo gado e pelo açúcar, fez surgir o aventureiro capaz de iniciativas arrojadas e largos empreendimentos, que palmilhava, dilatando-lhe os confins conhecidos o nosso vasto território. E a época dos "Bandeirantes". Entrámos, ao mesmo tempo, no "ciclo dos diamantes", que foi de 1729 a 1800.

A extração dessas pedras preciosas não foi além de três milhões de quilates num valor de 10 milhões de esterlinos. E sobrevieram períodos de depressão económica, dos quais não nos cabe responsabilidade, mantendo deficitária a balança comercial do Brasil. Em 1830, porém na zona onde se haviam esgotado os veios de ouro, começou a alinhar-se, girando os mórros e esmagando-se pelo planalto, a cometa viciosa dos cafés. Era o "ouro verde". Surgia a nova riqueza. De 1830 e 1940 tivemos o "ciclo do café". Dali daí, com a prosperidade económica, o progresso rápido e seguro, principalmente do sul do país. Mas, sobreviveu a crise de 1929, última consequência da Primeira Guerra Mundial e, um círculo depois do seu aparecimento, o café,

que se intitulava o "fulcro da economia brasileira" sofreu os efeitos do crack internacional. A Revolução de 1930, que derrocou a 1ª República no Brasil, movimento de proporções e características de uma verdadeira insurreição popular, teve, ao lado, dos fatores políticos inerentes aos movimentos dessa natureza, a queda financeira do café, o seu principal elemento de vitória. Aos novos dirigentes do país coube, então, a tarefa energica de fazê-lo abandonar a monocultura e o café, 70% no total da exportação brasileira, em 1940 passou a representar apenas 32% do mesmo, enquanto o algodão, as carnes, os óleos vegetais, as ceras, as frutas, as fibras os materiais estratégicos sobrelevavam em volume e valor, de tal maneira, que tornaram possível, com a criação de um grande parque industrial, passarmos em 1943, ao "ciclo do ferro". Foi construída Volta Redonda. Usina siderúrgica que, em pleno funcionamento, está produzindo, entre ferro gusa, ferro laminado e aço um total de mais de um milhão de toneladas no valor de 1.522.384.000 cruzados. Mas ainda não é tudo. O Brasil acaba de entrar em novo ciclo económico — o ciclo petróleo. Na zona de Can-deas, Estado da Bahia, 46 poços já em atividade, estão aptos a fornecer material as três refinarias de petróleo que estão sendo montadas. Uma no Norte, outra no Centro e finalmente outra no Sul, com capacidade de beneficiar 45 mil barris diários.

Podese avaliar a riqueza em óleo mineral desses poços pela produção do C 26, poço que, ao ser aberto, em setembro de 1946, alcançou logo a produção diária de 1800 barris. Explorado oficialmente e sob o direito controle dos poderes públicos, o petróleo brasileiro se destina a consolidar a posição do Brasil no quadro dos valores económicos da hora incerta e difícil que o Mundo atravessa.

Chegamos a esse resultado no decorrer de quatro séculos. Mas, não esqueçamos que essa larga caminhada profícua teve, como primeiro passo, o desembarque, na Baía, de Thomé de Souza, aquele "Homem de Bem" que D. João III nos mandou com seus 300 colonos, 400 degredados, missionários, artífices, serviços e soldados, naquele dia remoto, daquele distante maio de 1549...

Minhas senhoras e meus Senhores:

Procurando traçar, de maneira sintética, através dos ciclos, a sua evolução económica, o itinerário do Brasil até o presente momento, outra conclusão não tive, nesta festa em que tão carinhosamente se evoca a data do seu descobrimento, senão a de salientar uma coincidência que denuncia a visão verdadeiramente profética de D. João III.

Reza o "Regimento", que esse soberano entregou a Thomé de Souza para que fosse fielmente cumprido: "A Bahia de Todos os Santos é o lugar mais conveniente para se poder fazer dela povoação e assento, assim pela disposição do ponto e rios que nela entram, como pela bondade e abundância e a saúde da terra e por outros respetos, hei por meu serviço que na dita Bahia se faça a dita povoação e a sento". Assim crevem o monarca, o que deu ao frei Vicente

Notícias da Europa Central

(Do enviado especial da "Gazeta de Notícias")

HANS PFITZNER, UM MESTRE ALEMÃO

(Por ocasião do octogésimo aniversário do compositor em 5 de maio próximo findo)

Hans Pfitzner, uma das mais fortes personalidades de música do século alemão dos últimos 50 anos, completou no dia 5 de maio 80 anos. Nasceu em 1869, filho de pais alemães, em Munique, mas já com três anos de idade foi para Frankfurt a. M., onde frequentou mais tarde a escola e o conservatório.

Sua vida decorreu entre os polos dos grandes sucessos e das amarguras decepções. Com excepção da sua benéfica ação como Diretor da Ópera e do conservatório em Estrasburgo (1910-1917) quase nunca ocupou um cargo correspondente à sua posição e mérito.

A importância de Pfitzner como compositor abrange em partes quase iguais a ópera e o concerto. Aos 23 anos distinguise com a sua primeira ópera "Der arme Heinrich" (Henrique, o pobre) alcançando imediatamente celebridade. Já esta obra contém também a seguinte: "Die Rose vom Liebesgarten" — (A rosa do jardim de amor) indicam nitidamente a sua arte como síntese entre Schumann e Wagner com características pessoais extremamente próprias. Há quem o designasse de "último romântico". E Pfitzner é um romântico na boa acepção da palavra, que dá a arte e a música o privilégio de ser romântica sem dissolver os conceitos definidos da forma e sem se perder num romântismo blábil. Como homem Pfitzner não é o tipo de um romântico, caso por isso se entenda um fantasma sem envergadura moral. Pfitzner ataca com palavras inequívocas e energias as excessividades da evolução da música moderna.

No entanto são as obras que melhor documentam as suas atitudes virais, sobre tudo a sua maior ópera "Palestrina", uma das maiores obras musicais do gênero desde Wagner, maneira com que nesta ópera o mundo interior do artista forma uma unidade com o mundo exterior determinado por acontecimentos religiosos e políticos demonstra tanto na estrutura formal como na direção artística, que estamos perante a obra de um verdadeiro mestre. Enquanto a sua adorável peça de natal "Christelfest" encanta sempre de novo os auditores a sua última obra destinada a uma "Das Herz" (O coração), ainda não alcançou o êxito que merece.

Entre as composições para concerto, a cantata suíça por Eichendorff, "Von deutscher Seele" (Da

OS DESPOJOS ALEMAES REFEENTES A CONSTRUÇÃO DE NAVIOS

HAMBURGO — (D. P. D.) — Peritos hamburgueses no domínio da navegação e da construção de navios querem transmitir à Comissão Interallada de Peritos encarregada de elaborar as disposições relativas à construção de navios na Alemanha, uma relação dos despojos alemães antes de a comissão citada iniciar os seus trabalhos. Participaram na elaboração deste parecer alemão as autoridades hamburguesas e representantes dos sindicatos. A comissão aliada deve ser constituída por encarregados das potências de ocupação, segundo creiam bem informados de Hamburgo indicam por representantes da Administração Bizantina aliada e de representantes de todos os círculos estrangeiros interessados nos problemas da navegação. Dentro de três meses depois da constituição da dita comissão os resultados dos seus trabalhos devem ser submetidos aos Governadores Militares das potências ocidentais.

FORAM REPATRIADAS MULHERES ALEMAS INTERNADAS NA RUSSIA

PADERBORN — (D. P. D.) — Depois de vários transportes de prisioneiras repatriadas, vindas da União Soviética, que chegaram ultimamente a Paderborn, chegou agora pela primeira vez um transporte de mais de 70 mulheres alemãs repatriadas da Rússia, que foram recebidas com júbilo pelas organizações caritativas de Paderborn. Para seu grande espanto as pessoas que lhes trouxeram generos, guloseimas e roupas ouviram que já chegada de transporte em Frankfurt sobre o

Oder, na Zona Soviética, haviam dito às mulheres que não se fiassem nas "aparatosas cerimônias de recepção na sede episcopal católica".

MAO DE OBRA ALEMA PARA A ISLÂNDIA

LUBICA — (D. P. D.) — Chegou a Lubeca (Zona Britânica), uma delegação da Ministéria da Agricultura da Islândia, que pretende contratar 230 mulheres alemãs como auxiliares no trabalho agrícola e caseiro por pelo menos três anos.

Por nove milhões de escudos

Adquirido pelo Governo português o famoso palacete de Monserrate

SINTRA, PORTUGAL, 27 (A.P.) — O famoso palacete de Monserrate, com o seu jardim igualmente famoso, foi adquirido pelo governo português, por nove milhões de escudos, preservando-se, assim, e pondo a disposição do público, uma das mais valiosas coleções de plantas e árvores exóticas da Europa.

A casa original, no estilo de casas de quinta, tradicional do Salvador, na sua linguagem poética, de registar, mais tarde, "O Rei mandou criar a Bahia para que fosse como o coração no meio do corpo". Não se enganara D. João III quando valdeceu estar na Bahia a "abundância e a saúde da terra. Estava mesma. Era um manancial de energia. Um coração de ouro líquido. Esse petróleo que, aos boscos porra, hoje, do intimo dessa coração, "que ele mandou criar", confirma a sua intuição de governante, e constituiu mais um grato veemente motivo impondível, nas comemorações deste 4º centenário, a glorificação do seu nome.

No final o orador recebeu um efêmero salva de palmas. O orfeão entrou os hinos brasileiro e português, que foram ouvidos de pé por toda a assistência.

prós. foi construído pelo Sr. de Visma, em meio às colinas de Sintra, com uma bela paisagem em baixo e uma vista distante do mar. Em 1856, entretanto, um inglês que fizera dinheiro na indústria, o visconde de Cook, comprou a propriedade e levantou nova residência, mas de acordo com o seu gosto — abobadas e torres do Oriente, estátuas de mármore, gravuras em pedra, janelas de grandes arcos, das, móveis pesados, jarras tão grandes que nelas se poderiam esconder com facilidade os Aljades de Ali Babá. Durante muitos anos, porém, os descendentes do visconde de Cook não habitaram a casa. Um furacão, em 1911, pôs por terra muitas das árvores mais valiosas da coleção.

Há dois anos, a casa foi posta a venda e os seus pertences apreçados em leilão. Compraram todos três portugueses — o Dr. Meneses Alves, Sant Serzaga e Jaime Silva.

Em vista do valor dos jardins e da importância histórica da casa — de que fazem, nos seus escritos, Beckford, Byron e Keats — o governo português a adquirir a esses três cidadãos.

CINEMA



Amedeo Nazzari, numa cena de "Caravaggio, o Pintor Maldito" (Caravaggio, Pittore Maledetto), a produção italiana da "Elica Film" de Roma, distribuída entre nós pela "Continental Filmes", cuja estreia está marcada para 2.ª feira, dia 30, no Cine Presidente

A CONDESSA SE RENDE

A interminável esta presente em "A Condessa se Rende", da 20th Century Fox, dirigido pelo saudoso Ernst Lubitsch, dono de excepcional malícia nunca esquecida em seus filmes para veteranos "habitues". Quando "That Lady in Ermine", esse o título original do filme, uma comédia musical em que transparece uma paixão romântica e uma delicadeza tão rara nos trabalhos daquele mestre, mas, confessemos, também a elegância de algumas cenas que, parece, não tiveram o devido êxito, pois há uma certa monotonia, ocasionando o cansaço visual para o espectador e provocando o entediamento irregularidade no ritmo do filme.

A condessa se rende? É apresentada em tom colorido. Os seus intérpretes não se esforçam muito para apresentar uma situação que condiz com a fama do diretor. Betty Grable está apenas bonita e Douglas Fairbanks, Junior, apenas bonito. Enquanto Cesar Romero apresenta-se como o típico vilão de um filme, com uma "performance" admirável Walter Abel, incrivelmente grão dez, notando-se ainda Ronald Colman, embora pouco afeito, destaca-se com uma ótima atuação. O filme é de São Paulo, no Rio e o filme "Um Nôdo na Corda" foram o lançamento desta produção. A parte a ver, amorosa do filme, é o episódio da 20th Century Fox, que apresenta-se "incolor" na sua estrutura, sendo categorizado como trivial. Para isso, concorre o desequilíbrio de ação de seus principais intérpretes.

PAULO PAPP

Que disse a crítica carioca sobre "Escravas do Amor"

Sobre "Escravas do Amor" (Deus D'Amor), que, tome nota, estará — salvo alteração de última hora na programação dos cinemas que o apresentarem — a partir de São José e Para Todos — no cartaz a partir do próximo dia 6 de junho, numa apresentação da França Filmes do



Simone Signoret e Marcel Dalio, em "Escravas do Amor"

Brasil, disse alguns dos nossos críticos que viram o filme em "première". — "O realismo mais cru, e, curandamente descritivo, possui 'Escravas do Amor' em não guilherme". — Salvo a cavatada de Paiva, o filme "Escravas do Amor" é um bom quadro da Europa de pós-guerra". — R. R. na "Folha de Povo": "Um filme para mentalistas bem formados". — Adolfo Cruz, em "A Notícia": "Um filme da vida, de uma vida que se rende e que dificilmente se que-

ma nos mostra". — Manuel Jorge, em "O Mundo": "Escravas do Amor" terá um cartaz de sucesso. É um filme que deixa uma lembrança inesquecível e suave como a poesia forte de suas cenas". — Paulo Porto, em "Gazeta de Notícias": "Uma grande realização cinematográfica. É um drama forte e de uma realidade espantosa". — "Diário Carioca", de 1.º de maio: "De indiscutível valor artístico e tecnicamente bem feito, agradando principalmente pela naturalidade admirável dos intérpretes". — Isaac Tapajós, em "Correio da Manhã": "Temos, assim, um dos melhores filmes dos últimos anos". — Leon Blinchar, na "Revista da Semana": "Como cinema, como um grande trabalho de expressão realista, dificilmente esquecer 'Escravas do Amor'". — Alex Viany, em "Paralelos 23": "Edmundo, um admirável filme". — Long Shot, em "A Manhã":

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Destino de Pascoa", com Judy Garland, Fred Astaire, Peter Lawford e Ann Miller.

PLAZA — "Quero esse homem", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.

PALÁCIO — "Trágica perseguição", com Vici Glot, Andrea Checchi e Carla del Poggio (2.ª semana).

PATHE — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elsa Cegani e Massimo Girotti (2.ª semana).

VITÓRIA — "Terra violenta", da Adiantada, com Celso Guimarães, Anselmo Duarte, Maria Fernanda e Heloisa Helena (2.ª semana).

ODEON — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (8.ª semana na Cinelandia).

SÃO CARLOS — "A grande promessa".

REX — "Primavera na seara", com Roy Rogers, Jane Frazee e Stephanie Bachelor e "Palácio sangrento", com William Elliot, John Carroll e Catherine McLeod.

CAPITÓLIO — Sessões passatempos: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Quero esse homem", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.

CINEAO-TRIAXION — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shows, comédias e variedades.

ELDORADO — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

METROPOLE — "O relógio verde".

COLONIAL — "Quero esse homem", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.

JRIS — "Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Claude Rains.

IDEAL — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Maria Fernanda e Heloisa Helena.

PRESIDENTE — "Ritmos Violentos", com Mario Harell, Hans Holt e Paul Hörbiger.

SÃO JOSÉ — "O homem de oito vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

SÃO LUIZ — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

OLIMPIA — "Tarzan e a cavalo", com "Pistoleiros profissionais".

NACIONAL — "Figueira do palácio".

ROXY — "Delito", com Aldo Fabrizi, Yvonne Sanson, Roldano Lupi e Ave Ninchi.

METRO-COPACABANA — "Destino de Pascoa", com Judy Garland, Fred Astaire, Peter Lawford e Ann Miller.

STAR — "Quero esse homem", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.

PIRAJA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Heloisa Helena e Maria Fernanda (2.ª semana).

CINEMINHA DO LEME — Varie-

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

RADIO

O baixo cantante Alfredo Melo, será a atração de "Grandes Concertos", programa que a PRE-3 transmitirá segunda-feira, a partir das 21 horas.

No próximo mês, deverá estreiar nesse circuito de Góbo, o pianista Cláudio Arrau, que, no momento, participa de série de concertos do Municipal.

A emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 15 horas, a partida amistosa de futebol, entre os quadros do América x São Cristóvão.

"Você me conhece?" é um novo programa, de estreia marcada para hoje, às 20.30 horas, na Rádio Mayrink Veiga. Trata-se de uma das mais interessantes atrações de Hélio Tys, esse produtor novo que vem se firmando no cenário locuquintes, em boa hora revelado pela PRA-9.

SADI CABRAL é a nova grande aquisição da Rádio Mayrink Veiga. Sadi Cabral, além de intérprete, será também o diretor de muitos dos espetáculos radiofonais mayrinkianos que, além da sua participação e do todo, o seu atual "caso", vai enlazar com novo material humano para essas sensacionais novidades. Nocka Smith, por exemplo, é um dos nomes que se apontam para trabalhar no lado de Sadi Cabral e de outras novas aquisições mayrinkianas. Sadi estreará na Rádio Mayrink Veiga, quinta-feira próxima, dirigindo e interpretando o tradicio-

nal "Teatro Pelos Ares Pávido Ferreira", que apresentará a peça de Silvia Auggieri — a grande novidade — intitulada "A Verdade Oculta".

A Rádio Ministério da Educação, por suas emissoras de ondas curtas e médias, apresenta hoje, sábado, às 13.00 horas, mais uma audição de "Coleções Musical".

Este programa — idealização e supervisão de René Cavé e redação de Lucila de Figueiredo — que se destina a divulgar música de classe, focalizará na audição de hoje, a "Sinfonia nº 2", de Beethoven, denominada "Heróica".

Aos apreciadores da música de classe, a Rádio Ministério da Educação oferece hoje, sábado, das 17.10 às 18.50 horas, um Concerto Sinfônico em gravações. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Weber: Abertura "O FRANCO ATIRADOR"; Dvorak: Sinfonia nº 2 em ré menor.

2.ª Parte — Debussy — Imagens (Ciga e Ronda de Primavera); Tchaikowsky concerto em ré para violino e orquestra. Entre a 1.ª e 2.ª partes, será apresentada a 3.ª edição do Rádio-Jornal.

VAZ LOBO — "Beco das almas perdidas".

ALFA — "Sonhos dourados".

IRAJÁ — "O cavalo 13", filme nacional, e "Maridos em apuros".

TRINDADE — "Tornaram-me um criminoso".

CAVALCANTE — "A heira do alismo" e "Mina de gelo".

EM NITERÓI

RIO BRANCO — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e "Ternento", com Rosalind Russell e Melvyn Douglas.

IMPERIAL — "O tesouro de Sierga Madre", com Humphrey Bogart, Walter Huston e Lauren Bacall.

ODEON — "A abraçadora", com Veronica Lake e Joel Mac Crea.

EDEN — "Marejadas", com Don Castle e Peggy Knudsen e "Tesouro maldito", com Leo Gorcey.

ICARAT — "A condessa se rende", com Betty Grable, Douglas Fairbanks Jr. e Cesar Romero.

BRASIL — "Navada", com Robert Mitchum; "King Kong", com Bruce Cabott e "Terra das montanhas", 6.ª e 7.ª epis.

PARA TODOS — "Furacão negro", com Fred Mac Murray e "Quelida", com Gale Storm.

PALACE — "O pretexto", com Jack Bustel, Jane Russell e Thomas Mitchell.

RINK — "Comando Negro" e "Charlie Chan em Dinheiro Slottro".

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Terra de paixões".

EM MERITI

GLORIA — "Vendaval de paixões" e "O bandido e a dama".

EM CANIAS

CANIAS — "Cavalaria" e "Sedento de amor".

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

LUIZ ROBERTO — A data de hoje assinala o transcurso de mais um aniversário do jovem Luiz Roberto, filho do Dr. Benedito Lopes, nosso prezado companheiro de redação e figura de destaque dos nossos círculos intelectuais, e de sua Exma. esposa Sra. Pina Monaco Lopes. O jovem aniversariante, que é uma autêntica vocação artística, vem se revelando um pianista de qualidade excepcional e um intérprete do "bel canto" de nuances raras. Luiz Roberto, que possui um largo círculo de relações de amizade, oferecerá hoje, em sua residência, uma recepção a todos seus amigos, colegas e admiradores.

SRTA. MARIA CELESTE GONÇALVES — Transcorre, hoje, a data natalícia da preadada Senhorinha Maria Celeste Gonçalves, filha do Sr. Agostinho Gonçalves, proprietário em São Gonçalo e comerciante em Niterói, e de sua esposa Sra. Maria Luíza Gonçalves. Em sua residência, em São Gonçalo, a aniversariante será muito cumprimentada.

DR. ARTUR MARTINS SAMPAIO — Passa, hoje, a data natalícia do Dr. Artur Martins Sampaio, advogado no fôro local e vice-consul do Haiti no Rio de Janeiro.

SRTA. DEOLINDA DA COSTA ANDRADE — Comemora o seu aniversário natalício, hoje, a Senhorinha Deolinda da Costa Andrade, filha do Sr. Alberto Loos de Andrade e de sua esposa Sra. Alzira da Costa Andrade.

FAZEM ANOS. HOJE:

SENIORAS:

Sra. Lourdes Paça, esposa do Sr. Sebastião Fernandes Paça.

Sra. Leoni Camargo, esposa do Comandante Manoelina Alves Selas, do Lloyd Brasileiro.

Sra. Alida Ferreira Correia, fundadora do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

SENHORES:

Senador Mário de Andrade Ramos.

Dr. Vicente Sabola e Albuquerque Filho.

Sr. Luiz Pastorno, nosso colega de imprensa.

Comandante Aurélio de Azevedo Paileto.

Sr. Manuel Miguel Machado, dos "Diários Associados".

Sr. Alvaro Paiva, da Câmara de Reajustamento Econômico.

Dr. Mazzini Bueno, docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Dr. Jacob Cavalcanti, do Tesouro Nacional.

Sr. Alvaro Pinto da Silva, nosso confrade de "O Globo".

Sr. José Hermann, da Caixa Econômica Federal.

Sr. Alberto Quatini Bianchi, figura de destaque nos círculos industriais.

Sr. Adir Pereira da Silva, residente em São Gonçalo, onde dará uma recepção às pessoas amigas.

Sr. Antônio dos Santos Noro, nosso confrade de "A Notícia".

MENINAS:

SILVIA MARIA — Completando mais um ano de idade, hoje, a menina Silvia Maria, filhinha do Sr. Moacir Otellini, do comércio desta praça, e da Sra. Francisca Otellini, oferece às suas amiguinhas, tanta mesa de doces.

CASAMENTOS

Na vizinha capital fluminense realizou-se hoje, o casamento da Senhorinha Geruza da Costa Feliciano, filha do Sr. João da Costa Feliciano e de sua esposa Sra. Efigênia Feliciano, com o Sr. José Soares Correia, filho do Sr. Manuel Soares Correia e de sua esposa Sra. Honorina Torres Correia, Serviço de testemunhas o Sr. Domingos Batista e a Sra. Valdeia Feliciano Batista, no civil, e o Sr. Nilo Ferreira Torres e Sra. Lucila Soares Reis, no religioso. Os atos terão lugar respectivamente às 11.30 e 17.30 horas, sendo o segundo na Matriz de São Lourenço.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na 7.ª Prefeitura, o enlace matrimonial da Senhorinha Flomina Coutinho, com o Sr. Epifânio Malta Oliveira, funcionário do SAPS do Ministério do Trabalho.

Serão testemunhas da noiva o Sr. Argemiro Coutinho e Senhora Ra-

faela Binza e do noivo, Maria dos Santos e Senhora.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Luiz Suigado Pereira e de sua consorte a Sra. Lúcia do Nascimento Pereira, acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha que terá o nome de Maria Lúcia.

HOMENAGEM

Serão prestadas, amanhã, singelas homenagens ao Comandante Alvaro Guimarães Bastos, Prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa, com uma missa em ação de graças, que será celebrada no altar-mór da Igreja do Carmo da Lapa, às 8 horas. Participarão da homenagem os diretores da Ordem Carmelitana e as alunas e professoras da "Escola Santa Teresa".

EXPOSIÇÕES

A Associação Artística Banco do Brasil, inaugurou, ontem, o 3.º Salão de Belas Artes, tendo o jovem e consagrado pianista Bernabé Gondim precedido aquele ato, com uma audição de piano, tendo se feito ouvir em números de Chopin, Lecuona, Debussy, Villa-Lobos e Gótschalk.

A sede da A. A. Banco do Brasil, na Avenida Atlântica, 1.080, como pareceu uma assistência seleta, quando se farteu de aplaudir aquele cerceio artístico e o concerto musical levado a efeito.

MISSAS

Reza-se ontem, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, missa por alma do Sr. José Canale, dedicada celebrar pela 1.ª vez a missa segrega.

FALECIMENTOS

HORACIO WERNER — A Associação dos Servidores Civis do Brasil, manifestando o profundo pesar pelo falecimento do Diretor do seu Departamento Esportivo, Horácio Werner, resolveu tomar luto por três dias e suspender por um mês, seu programa de festas. Mandará, também, rezar missas de sétimo dia em auxílio da alma do seu preado di-

Contra a CASPA
QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

Mais um mês sem acidentes para a R. A. E.
LONDRES — (B. N. S.) — A Força Aérea Real acaba de anunciar que o mês de março decorreu sem acidentes. O serviço de transporte e outros serviços percorreram 5.100.000 passageiros-milha do primeiro ao último dia do mês, sem nenhum acidente com passageiros ou com tripulantes.

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sol
Das 8 às 21 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98 - des 13 e 14

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Compram-se móveis
Decorativas salas de jantar e móveis antigos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 92
— Tel. 40.544.

Pelo Brasil PELO MUNDO

(TELEGRAMAS DA ASAPRESS)

RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Um fato estranho ocorreu ontem na rua da Azeiteira. Um fiscal da CCPA assistiu ao atropelamento de uma senhora naquela rua, defronte ao Grupo Escolar Duque de Caxias. A vítima desceu de um bonde, quando foi colhida pelo automóvel 3-55-52. A seguir o motorista recolheu a senhora ao veículo, tomando rumo ignorado, não tendo sido possível até agora a Delegacia de Acidentes localizar o carro e o chauffeur.

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Na sessão da Assembleia Legislativa do Estado, ocupou a tribuna o deputado udenista Alcides Flores Soares Junior, que fez considerações em torno do ensino rural e do convênio firmado entre os governos federal e estadual, planejando a construção, em escala intensiva, de casas de ensino rural, primário e normal nas zonas agrícolas do Estado. Concluindo, o orador congratulou-se com o Ministério de Educação, Governo do Estado e Administração municipais, pela execução do importante plano de ensino.

S. PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN desmentiu as notícias segundo as quais o Sr. José Américo encontraria-se com o Sr. Ademar de Barros para uma conferência política. Diz o diretório udenista que o Sr. José Américo não pensa em qualquer encontro com o governador de S. Paulo.

S. PAULO, 27 (Asapress) — Ao que se prevê, a chamada aliada do PSD se oporia a candidatura do Sr. Brasília Machado Neto ao governo de S. Paulo, preferindo lançar um nome que possa ser bem recebido pelos Campos Elísios. Espera-se uma intensificação de conversações no PSD, sobre o assunto, depois da volta do Presidente da República dos Estados Unidos, podendo haver uma crise nos quadros do partido em S. Paulo, como consequência dessa discordância.

PARÁ

BELEM, 27 (Asapress) — A sra. Brigitte Ribisch, miss Pará seguiu pelo avião da Panair, domingo próximo para o Rio de Janeiro. Os estudantes estão lhe preparando um caloroso bofadora.

BELEM, 27 (Asapress) — A Companhia de Comédias Mário Salaberry apresentará, amanhã, no Teatro da Paz, a comé-

dia "Uma família original", de autoria de Edgard Proença. No papel principal estará Palmelina.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — As estatísticas do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios ocupam-se do movimento exportador do Estado de acordo com a classificação oficial. Afirma o algodão em pluma, que se conta a melhor fonte de riqueza a fibra de algodão, cuja produção cresce, na Paraíba e se valoriza nos mercados internacionais. Em 1947, tivemos uma safra de 16.483.609 quilos, no valor de Cr\$ 105.454.300,60. No ano seguinte, de 1948, foi a produção aumentada para 22.406.103 quilos, no valor comercial de Cr\$ 131.166.941,70.

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — O fator mais relevante na expansão da produção agrícola na Paraíba é a mecanização, que atingiu proporções consideráveis durante o ano de 1948. Foram aumentados os números de tratores e outras máquinas em serviço. Aos agricultores foi entregue maior quantidade de sementes. Adotaram-se máquinas, para substituir o trabalho manual, facilitando a colheita e a destruição da erva daninha e revenderam-se mais compostos químicos para combater as pragas e a saia. Os auxílios aos agricultores elevaram-se a 182.000 quilos de sementes de algodão e 4.000.000 de mudas de algodão; 5.380 quilos de vários inseticidas, 9.392 enxadas, jogos de enxadas e cultivadores. O Estado dispôs nesses auxílios a importância de Cr\$ 1.480.600,00.

PIAUI

TEREZINA, 27 (Asapress) — O vereador Paulo Nascimento apresentou um projeto à Câmara Municipal, concedendo uma pensão de 250 cruzeiros ao professor primário, Florêncio Cunha Castelo Branco, que há cinquenta anos mantém uma escola, nos subúrbios desta capital, cobrando ainda a mensalidade de Cr\$ 5,00.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Amanhã, domingo, dia 29, realizará-se neste Centro, sito à rua Visconde de Inhaúma, 61 sub. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir o confrade, professor Porto Carreiro Neto. A sessão tem início às 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

(Serviço telegráfico da Associated Press)

ALEMANHA

BERLIM, 27 — A polícia disse que Erich Koch, ex-gauleiter (governador nazista) da Prússia Oriental, foi preso aqui.

— Os russos anunciaram que iniciaram imediatamente as manobras de aviação com as froças de terra e ar e acrescentam que não aceitarão a responsabilidade pelo que acontecer com os aviões aliados que sobrevoem as "áreas perigosas".

ITALIA

ROMA, 27 — Visitando de avião chegou a esta capital S. E. o Cardeal Antonio Cagiano, arcebispo de Rosario, Argentina, que veio acompanhado de Monsenhor Agustino Barrère, bispo de Tucumán, e de Monsenhor Giuseppe Fietta, Nuncio Apostólico em Buenos Aires.

O Cardeal Cagiano foi recebido no aeroporto de Ciampino pelo embaixador da Argentina, Sr. Santa Sé, general Nicola Accame, e por diversos membros da colônia italiana aqui domiciliada.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 — O presidente Truman nomeou um jovem advogado de 37 anos, Edward C. Miller Junior, para as funções de assistente do Secretário de Estado encarregado dos assuntos latino-americanos.

Miller, que foi um dos principais auxiliares de Dean Acheson quando este desempenhava as funções de assistente do Secretário e sub-secretário de Estado, substituirá nas suas novas atribuições a Paul C. Dapoches das Republicas Americanas.

WASHINGTON, 27 (Associated Press) — O embaixador da Argentina nesta capital, Jeronimo Remon, comentou as notícias publicadas pela imprensa anunciando que os EE. UU. pretendiam auxiliar a Argentina a aumentar de dez vezes o total da sua produção de trigo e milho.

O embaixador argentino afirmou que "nenhuma informação dessa espécie foi dada pela Embaixada", acrescentando que não sabia explicar a origem daquelas notícias.

TEATRO

A SEGUNDA

PEÇA DOS

ARTISTAS ESPANHÓIS

A nova revista da Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea levou ao Recreio um público numeroso, que aplaudiu calorosamente o trabalho do homogeneo elenco.

"Vamos a Los Toros" traz no seu bojo coisas bem interessantes e feitas de beleza.

Estamos diante de um espetáculo radio, que nos dá os nossos visitantes da Espanha, e onde aparece os mais soberbos baletados ideados pela estrela da Companhia, Senhora Maria Antinea, que tem, por sua vez, uma impressionante atuação em "Vamos a Los Toros".

O guardarroupa que a Companhia apresenta é digno de citação, e os cenários são de grande beleza e bom gosto.

TEMPORADA

DE OPERETAS

O tenor Pedro Celestino vai ocupar a República com uma Companhia de Operetas que trabalhará com ingressos a preços populares, para que todos possam assistir a últimos espetáculos sem que lhes pese na algeibra.

A opereta de espérta será "Sonho de Valsa" e terá a participação de um selecionado elenco.

A NOVA

ESTAÇÃO NO LEME

Foram atirados os ensaios de "Mulher por um minuto", deliciosa peça de Claude-André Pouget, traduzida por Daniel Rocha, e que servirá para a "reestre" da simpática "estréia" Almée, com sua companhia do comédias, no "Teatrinho Intimo do Leme". Está ensaiando o elenco onde se distinguem Almée, Laura Suarez, Paulo Porto e Ambrósio Fregolente, a conhecida diretora Ester Leão. O novo elenco de Almée que este ano apresentará uma série de originais interessantes, de acordo com as suas tradições, deverá estrear já na primeira semana de junho. Almée traz a seu de volta, o seu teatro, e dois atores que constituirão sensação na comédia, este ano: Paulo Porto e A. Iregolente.

A REVISTA

E O PUBLICO

Fela primeira vez, na história do teatro-revista nacional, o público interessase de maneira fantástica por um espetáculo. E' este espetáculo: "Passo de Girafa", do teatrólogo Luiz Iguezias, que vem batendo todos os "records" de bilheteria. Nesta revista e empresário Ferreira da Silva, reuniu todas as celebridades do nosso teatro, inclusive Eros Volúcia, e Silvino Neto, que não pertencem unicamente ao teatro-revista, "Passo de Girafa", completará dia 3 de junho, o seu primeiro centenário de representações, e por isso, o seu autor homenageará a Crítica Carrioca.

ESPETÁCULOS

SERRADOR — "Lili do 47", por Eva e seus artistas. As 20 e as 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento".

pela Companhia Dulcina Odilon, às 20 e as 22 horas.

RIVAL — "A francesa do Night-land Day", pela Companhia Aida Garrido, às 20 e as 22 horas.

GLORIA — "Fisionomia, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e as 22 horas.

GINASTICO — "Tracédia em New York", pela Companhia dos Danc, às 20 e as 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e as 22 horas.

RECREIO — "Vamos a Los Toros", pela Companhia Espanhola de Revistas, às 20 e as 22 horas.

FENIX — "Romen e Julietta", pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

Atropelado por um auto não identificado

Foi medicado ontem, no Posto de Assistência do Meier e logo após removido para o Hospital do Pronto Socorro, Justiniano José Patrocínio, brasileiro, parado de 58 anos ed idade, solteiro, morador à rua Silve Morão, s/n, o qual fora atropelado por um auto não identificado, na rua José Bonifácio, em frente ao nº 815. As autoridades policiais do 22º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

COLHIDO E MORTO

POR TREM

Com a guia competente, passada pelas autoridades do 24º Distrito Policial, foi ontem removido para o necrotério, o cadáver de um homem de cor branca, não identificado, colhido e morto por trem, na estação de Medureira.

BALEADO POR UM

DESCONHECIDO

Compareceu ontem à delegacia do 26º Distrito Policial, Pacito Costa, vaqueiro, morador à rua Urussanga, s/n, no local denominado Monte, o qual comunicou ao comissário Clebora, de serviço naquele D. P., que seu filho, Mário, de 18 anos de idade, com ele residente, foi baleado no joelho, por um desconhecido, sendo por isso, internado no Hospital Carlos Chagas.

Declarou a vítima, que se encontrava nas proximidades de sua residência e que no mesmo local, um homem de cor preta, discutiu com uma mulher, quando em dado momento, sacou de um revólver, fazendo contra a mesma um disparo, indo o projétil atingi-lo.

Adiantou ainda, não conhecer o referido homem, nem ter guardado a sua fisionomia.

Música

Notas sôltas

Benedicto Lopes

Em palestra ligeira com o Dr. Maciel Pinheiro, diretor da Difusão e Cultura e membro proeminente da Comissão Artística da Prefeitura do Distrito Federal tivemos o prazer de ouvir do mesmo as seguintes palavras sobre os possíveis contratos de artistas brasileiros para a Temporada Lirica oficial do corrente ano: "Posso assegurar-lhe de modo peremptório que até a presente data não foi assinado contrato algum com nossos patricios".

A palestra que entretemos com o Dr. Maciel Pinheiro, foi dia 26, quarta-feira. E fazemos questão de dar-lhe publicidade para jogar por terra ou melhor para desmentir muita conversa fiada, de muita gente que para provocar guerra de nervos, já começa a propalar aos quatro ventos "que já assinou contrato, que já está contratada para o certame lirico deste ano", que só terá início na segunda quinzena de agosto próximo vindouro o que não é verdade absolutamente.

E' bom que se não esqueçam esses "conversa fiada", que quem fez tal afirmativa, de modo categórico, foi o Dr. Maciel Pinheiro. E que como membro da Comissão Artística da Prefeitura, que hoje controla a existência do Teatro Municipal, podia e pôde fazê-la assumindo quaisquer responsabilidades, por tal procedimento.



Transcorre hoje a data natalícia do soprano brasileiro Germana de Lucena, que, pelos seus dotes artísticos e relações sociais, terá ocasião de receber significativas homenagens. E' de inteira justiça que se faça lembrar que a cantora patricia com sua arte teve papel decisivos representativo no movimento pela vitória do teatro nacional de que foi insigne pioneira o grande contralto brasileiro Gabriela Ben-sanzone.

A vitória alcançada pelo "Ballet des Champs Elísées", já em quinta récita é a mais bela afirmação de cultura do povo brasileiro. E esse acontecimento traz um grande conforto para o artista brasileiro porque lhe proporciona aquilatar que a arte em nossa terra, em qualquer setor, já é amada já emocionada e entusiasma.

Dizem que os artistas não envelhecem porque mesmo quando passam, as páginas que escreveram ou que cantaram, estão sempre a lembrar do muito que fizeram e empolgaram na mocidade. Mas não obstante, Silvio Vieira, que ainda não passou e não é velho faz anos hoje. E' o querido "Iberé" e "Scarpia" de todos os tempos terá ocasião de ver como é querido pelo povo da terra maravilhosa.

Tivemos ocasião de ler o trecho de uma carta do brilhante maestro Eleazar de Carvalho, endereçada a um amigo nosso, na qual ela fala com alegria dos triunfos alcançados nas terras norte-americanas e de seu povo. Tivemos ocasião de ler e sentir com ele um pouco dessa enorme alegria porque Eleazar o notavel músico patricio é vitória do próprio esforço e devia, por isso, ser bem recompensado.

O ÚCA, PELA UNDA DA SUA PRAIA

Hoje,
às 12,30 horas,
mais um capítulo de
"VENDAVAL"
novela de Manoel Brandão,
numa oferta do
"ÓLEO LÍRIO"
"O imperador da cozinha"

Nos Bastidores do Mundo

O fantasma de Rapallo

Por Al Neto

Enquanto os Quatro Chanceleres discutem em Paris, circulam na Alemanha rumores de que a Rússia projeta um Rapallo.

O Tratado de Rapallo foi assinado secretamente no dia 16 de abril de 1922, entre a Rússia e a Alemanha.

Naquela ocasião, as Potências Aliadas achavam-se reunidas na Conferência de Gênova, que durou de 10 de abril a 19 de maio de 1922.

Como agora em Paris, a Rússia também em Bad Godesberg, reunidas em Gênova.

O Tratado de Rapallo surpreendeu e chocou as nações aliadas.

Em verdade, o acordo de Rapallo foi o primeiro passo que a Alemanha deu no sentido de rasgar o Tratado de Versalhes.

A possibilidade de que a Rússia estivesse projetando uma jogada semelhante é indicada por Jack Raymond em correspondência datada de Franciurt.

Raymond cita vários indícios neste sentido.

Nas últimas semanas, determinados líderes alemães têm realizado conferências secretas, sobre as quais pouco ou nada se sabe.

O principal destes líderes é Rudolf Nodolny.

Nodolny já foi embaixador da Alemanha na Rússia, Mantem rela-

ções cordiais com os russos.

Outro dos que participam ou participaram das reuniões secretas é o Dr. Herman Puender.

Puender ocupa atualmente um cargo diretivo na administração econômica das zonas norte-americanas e inglesas.

Também têm assistido as conversações Herr Herman Abbs, diretor da Corporação de Empréstimos de Reconstrução da Alemanha Ocidental; e o Dr. Ludwig Erhard, chefe-chofe de finanças de Puender.

As conversações têm sido mantidas em Bad Godesberg, na residência do influente chefe da Liga dos Fazendeiros, Dr. Andreas Hermes. Todos estes líderes pertencem ao partido Democrata Cristão e são políticos da Extrema Direita.

O jornal direitista Rheinische Post explica unir-se à Extrema Esquerda.

A explicação está contida num artigo que tem o significativo título de "O FANTASMA DE RAPALLO". Diz o Rheinische Post testualmente:

"Não é verdade que as conversações de Godesberg, entre Nodolny e Hermes sejam a inspiração do Fantasma de Rapallo."

"A laiz é mais profunda — é o solapamento da confiança dos alemães do Ocidente na democracia que nos foi trazida."

BEXICA, RINS, PROSTATÁ, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO

UROFORMINA

DE CIFFONI

ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Locosa - Jutlândia são favoritas destacadas no "José Luiz Alves"

Programas — Cotações — Montarias oficiais — Aprontos — Nossas indicações

O Clássico "José Luiz Alves de Almeida", prova básica da sabatina de hoje, reúne em seu forte campo, com possibilidades maiores para a parêntese Jutlândia.

Ja venceram esta prova os animais Camil, Baguati, Grolan, Danae, Sibela, Guncha, Ofélia, Garbosa, Brulha, Habela e Jucema, a partir dos últimos dez anos. A prova de hoje, tem em Jucosa força da carreira, sendo invicta, com possibilidades de manter a sua invencibilidade.

Incluindo o programa de hoje, apostamos IGILHO com NACAR ou SARGAÇO para o segundo posto.

POLIDOR e BATEL são os melhores no segundo páreo. Para terceiro LAVINIA-HIVON vai dar o que fazer na quinta prova, encontrando em FANDANGO e ABDIN, adversários de respeito.

No quinto páreo, INCA tem possibilidades na arca, INDICO, COMENDADOR e RONDEL, são adversários.

DIXIE deve vencer agora. Melhor a turma é camaráda, JEIRA, DISCA e ALFAN são os prováveis para o segundo posto.

A parêntese PANOEZEE-ARIELA, são forças no segundo páreo do "betting". Devem chegar com a da frente VISIONAIRE, EL GALEON e ESTHERITA.

Encerrando a reunião apostamos PRUTU, que tem como adversários HIRON, VELHO RICO, JACOMI e ALIRO, são temíveis adversários.

A seguir, apresentamos o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — A's

14.30 horas — Cr\$ 10.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Igilho, J. Mesquita .. 51 20

2-2 Nacar, O. Ulioa .. 51 30

3-3 Sargaco, L. Meszaro .. 51 35

4-4 Burgos, R. Latorre .. 51 60

5-5 Lavramento, A. Ribas .. 51 30

6-6 Furos, D. Ferreira .. 51 50

7º páreo — 1.000 metros — Plata

14.30 horas — A's 14.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Panozee, S. Camara .. 56 30

2-2 Lavinia, A. Alexo .. 51 40

3-3 Ithapara, S. Ferreira .. 51 60

4-4 Salib, A. Ribas .. 56 50

5-5 Explosiva, J. Mesquita .. 51 60

6-6 Caravana, L. Meszaro .. 51 70

7-7 Elder, D. Ferreira .. 56 35

8-8 A. Linda, F. Balua .. 51 50

9-9 Afeto, A. Portillo .. 56 60

10-10 Batel, R. Latorre .. 56 35

11-11 H. Hampton, J. Portillo .. 51 70

12-12 ABL, N. C. .. 56 50

3º páreo — Clássico "José Luiz Alves

de Almeida" — 1.400 metros — A's

14.20 horas — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Igilho, J. Mesquita .. 51 60

2-2 Tintureira, D. Ferreira .. 51 40

3-3 Moka, R. Latorre .. 51 30

4-4 Mirapara, R. Filho .. 51 30

5-5 Jucosa, L. Rigoni .. 51 20

6-6 Jutlândia, S. Ferreira .. 51 20

4º páreo — 1.800 metros — A's

14.50 horas — Cr\$ 28.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Abdin, L. Bentiz .. 58 30

2-2 Fandango, F. Irigoyen .. 52 35

3-3 Pablo, O. Macedo .. 48 30

4-4 Furo, A. Ribas .. 53 40

5-5 Galhardo, J. E. Ulioa .. 48 50

(6) Alvimiro, S. Camara .. 48 60

(7) Hivon, R. Latorre .. 55 35

5º páreo — 1.300 metros — A's

15.25 horas — Cr\$ 28.000,00.

Ks. Ct.

(1) Indico, F. Irigoyen .. 56 30

(2) Saquarema, P. Tavares .. 50 30

(3) Inca, R. Latorre .. 56 35

(4) N. Louisa, S. Ferreira .. 52 40

(5) Quilto, P. Coelho .. 50 50

(6) Guaimbil, P. Fernan-

des .. 56 40

(7) Comendador, C. Moreno .. 52 35

(8) Daga, N. C. .. 52 40

(9) Rondel, J. Mesquita .. 52 50

(10) Lura, O. Macedo .. 50 40

6º páreo — 1.400 metros — A's

16 horas — Cr\$ 20.000,00 — Bet-

ting.

Ks. Ct.

(1) Dixie, R. Ribeiro .. 56 25

(2) Phil, J. Tinoco .. 50 80

(3) Camello, E. Castillo .. 58 30

(4) Adeas, E. Gonçalves .. 56 50

(5) Catita, C. Moreno .. 52 50

(6) Helcon, L. Meszaro .. 58 30

(7) Daga, F. Balua .. 56 40

(8) Casparito, L. Lette .. 50 40

(9) Ben Hur, N. C. .. 56 70

(10) Juez, J. Mesquita .. 58 60

(11) Hamal, J. Portillo .. 54 30

(12) Jeira, L. Pinheiro .. 48 35

7º páreo — 1.500 metros — A's

16.35 horas — Cr\$ 20.000,00 — Bet-

ting.

Ks. Ct.

(1) Argeliana, D. Ferreira .. 57 25

(2) Panozee, E. Castillo .. 58 25

(3) Visionaire, P. Tavares .. 48 30

(4) Katherine, O. Sera .. 48 30

(5) El Gaseo, S. Ferreira .. 53 40

(6) Sargaco, N. Mota .. 51 35

(7) Chuchim, R. Latorre .. 48 50

(8) Platiro, A. Barbosa .. 60 40

(9) Rey Bruto, J. Portillo .. 56 40

8º páreo — 1.400 metros — A's

17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Bet-

ting.

Ks. Ct.

(1) Jacomi, A. Ribas .. 58 40

(2) Mailla, S. Ferreira .. 51 50

(3) Cambridge, D. Ferreira .. 56 60

(4) Carlos Magno, N. C. .. 58 40

(5) Arlo, P. Coelho .. 58 50

(6) Amigo Novo, C. Moreno .. 52 60

(7) V. Rico, E. Gonçalves .. 58 30

(8) Camil, N. C. .. 51 —

(9) Dupé, N. Mota .. 52 50

(10) Monda, J. Mesquita .. 51 70

(11) Urutú, J. Portillo .. 56 35

(12) Huron, J. Araújo .. 51 35

9º páreo — 1.500 metros — A's

18.10 horas — Cr\$ 22.000,00.

Ks. Ct.

(1) Guido, L. Rigoni .. 56 30

(2) T. Ferro, J. Portillo .. 56 30

(3) Bruno, D. Ferreira .. 56 50

(4) Batel, P. Coelho .. 52 80

(5) Sou Aniceto, J. Graça .. 56 80

(6) Cherie, A. Ribas .. 51 80

(7) Jandaya, R. Latorre .. 51 60

(8) Night Club, L. Meszaro .. 56 60

(9) Ipiranga, O. Ulioa .. 51 30

(10) Esanglo, XX .. 56 50

(11) Lortana, A. Neri .. 51 70

10º páreo — 1.400 metros — A's

13.40 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.

(1) Miss, Henriette, D. Fer-

reira .. 56 30

(2) Destempe, E. Castillo .. 56 30

(3) Reunido, J. Mesquita .. 58 80

(4) Apoteose, F. Irigoyen .. 50 50

(5) Bonny, J. Araújo .. 56 80

(6) Nedda, N. C. .. 48 —

(7) Acarape, N. Mota .. 52 60

(8) Giba, J. Thioso .. 51 35

(9) Guido, J. Graça .. 52 35

(10) Jag, Chico, C. Moreno .. 51 80

(11) Penedo, A. Neri .. 54 80

(12) D. Pedro II, S. Ferreira .. 52 35

(13) M. Cato, L. Rigoni .. 51 35

11º páreo — Clássico "Paul de Car-

valho" — 1.100 metros — A's 14.10

horas — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Espanola, L. Rigoni .. 51 15

2-2 Don Navarero, R. Latorre .. 54 40

3-3 Bar El Ghazal, F. Iti-

boyen .. 51 30

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Igilho — Hivon — Inca — Dixie e Panozee

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Dixie (n. 1)
Panozee (n. 1)
Urutú (n. 11)

"BETTING" DUPLO

Dixie — Jeira
(1 — 11)
Panozee — Visionaire
(1 — 2)
Urutú — Velho Rico
(11 — 7)

"FORFAITS" APRESENTADOS

Os "forfaits" apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, foram os seguintes:

HOJE — Airi — Daga — Ben Hur — Carlos Magno e Cambuci.
AMANHÃ — Nedda — Dona Elza — Carinhoso — Topasio — Jequitiaia e Icatú.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros — A's

13.10 horas — Cr\$ 22.000,00.

Ks. Ct.

(1) Guido, L. Rigoni .. 56 30

(2) T. Ferro, J. Portillo .. 56 30

(3) Bruno, D. Ferreira .. 56 50

(4) Batel, P. Coelho .. 52 80

(5) Sou Aniceto, J. Graça .. 56 80

(6) Cherie, A. Ribas .. 51 80

(7) Jandaya, R. Latorre .. 51 60

(8) Night Club, L. Meszaro .. 56 60

(9) Ipiranga, O. Ulioa .. 51 30

(10) Esanglo, XX .. 56 50

(11) Lortana, A. Neri .. 51 70

2º páreo — 1.400 metros — A's

13.40 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.

(1) Miss, Henriette, D. Fer-

reira .. 56 30

(2) Destempe, E. Castillo .. 56 30

(3) Reunido, J. Mesquita .. 58 80

(4) Apoteose, F. Irigoyen .. 50 50

(5) Bonny, J. Araújo .. 56 80

(6) Nedda, N. C. .. 48 —

(7) Acarape, N. Mota .. 52 60

(8) Giba, J. Thioso .. 51 35

(9) Guido, J. Graça .. 52 35

(10) Jag, Chico, C. Moreno .. 51 80

(11) Penedo, A. Neri .. 54 80

(12) D. Pedro II, S. Ferreira .. 52 35

(13) M. Cato, L. Rigoni .. 51 35

3º páreo — Clássico "Paul de Car-

valho" — 1.100 metros — A's 14.10

horas — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Espanola, L. Rigoni .. 51 15

2-2 Don Navarero, R. Latorre .. 54 40

3-3 Bar El Ghazal, F. Iti-

boyen .. 51 30

(4) Torpedo, A. Araújo .. 51 60

(5) Impávido, D. Ferreira .. 51 80

4º páreo — 1.200 metros — A's

14.10 horas — Cr\$ 35.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Polho, D. Ferreira .. 55 30

(2) Idealista, J. Mesquita .. 55 35

(3) Mustafa, E. Gonçalves .. 56 60

(4) Abafa, L. Rigoni .. 53 40

(5) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(6) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(7) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(8) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(9) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(10) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(11) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(12) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(13) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(14) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(15) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(16) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(17) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(18) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(19) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(20) Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40

(21) Zodiaco, S. Ferreira ..

OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De primeira praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da ação executiva que Dulce Novais Barbosa move contra o Espólio de Pericles de Paula Barbosa, na forma abaixo:

O Doutor Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça vierem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo corre os seus termos regulares a ação executiva que Dulce Novais Barbosa move contra o Espólio de Pericles de Paula Barbosa, e tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de 1.ª Praça com as formalidades legais, para venda em hasta pública do bem do executado, passou-se este edital pelo teor do qual o portador dos autos trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 6 de junho entrante às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel número 29, térreo, o bem penhorado do executado e constante do laudo cujo teor se segue: — Laudo de avaliação: — "Prédio térreo sito a Travessa Pendotiba, 32, em Caxambu, na freguesia de Inhamatã, recuado do alinhamento, de feição chafal, construído de alvenaria e tijolo e coberto de telhas, tendo na frente 2 janelas de peitoril e do lado esquerdo 2 portas, com os umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. Está em mau estado de conservação e se divide em 1 quarto, duas salas assombradas e forradas, 2 cozinhas, 2 W.C., cimentados e forrados. Encontra-se edificando em terreno plano fechado por cerca de madeira e vicus. — Mede 10,00 de largura na frente, 11,00 de largura nos fundos; por 31,00 de comprimento pelo lado direito. Confronta, pelo lado esquerdo com a Empresa Industrial de Melhoramentos; pelo lado direito com o terreno do imóvel de número 1.558 da Avenida 28 de Outubro; e fundos, com terrenos da Manufatura Nacional de Porcelanas. Avaliamos em Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — E quem quiser arrematar compareça neste Juízo em dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou flador idôneo. E para constar lavrou-se o presente com as formalidades legais que será afixado e publicado como determina a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jorge Augusto Teixeira de Carvalho

e Silva, escrevente juramentado, o datilografar. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrevendo subscrito. — Manuel Artur Murinho Pinheiro. — Confere. — Otacilio de Lucena Montenegro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
SENTENÇA ESTRANGEIRA
NUMERO 1.175

TRASLADO DO EDITAL de citação com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de JEAN LUCIEN DE BILLY, para citação de sua ex-espósa PAULINE KORB, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O DOUTOR ABNER DE VASCONCELOS, Ministro em exercício no Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JEAN LUCIEN DE BILLY, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição de teor seguinte: — "Exmo. Sr. Ministro-Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal, JEAN LUCIEN DE BILLY, francês, divorciado, industrial, residente nesta cidade à Av. Presidente Antônio Carlos nº 54, quer pelo presente promover a homologação, por esse Egrégio Tribunal, da sentença que decretou o divórcio de seu casamento com PAULINE KORB, o qual tal autando a inclusa carta de sentença devidamente legalizada e traduzida para o português, declara: 1. O suplicante e Pauline Korb, ambos de nacionalidade francesa, contraíram casamento em 9 de julho de 1925, na 16ª Circunscrição da cidade de Paris. 2. Por sentença de 12 de julho de 1948, passada em julgado, o Tribunal Civil de Primeira Instância do Departamento do Sena decretou o divórcio do seu casal, ficando assim dissolvido o vínculo matrimonial, de acordo com sua lei nacional. 3. Para que tal sentença possa produzir efeitos no Brasil, deve ser homologada por esse Egrégio Tribunal, nos termos do art. 15 do Decreto-lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 e do artigo 101, I, "g", da Constituição Federal. 4. Estando ausente, em lugar incerto e não sabido do suplicante, sua ex-espósa, Pauline Korb, deve a respectiva citação ser promovida por editais. Assim requer o suplicante, distribuída a presente homologação à qual se dá o valor de 1.000,00, expedidos os editais de citação e decorrido o prazo seja homologada no Egrégio Supremo Tribunal Federal a sentença estrangeira expedida a respectiva carta, para que ela possa produzir no Brasil seus devidos legais efeitos. Nestes termos. F. E. Defensoramento, Rio de Janeiro, 11 de abril de 1949. o) Pedro Te-

reira Soares Junior, advogado. — DESPACHO: — A. a distribuição. Rio, 19-4-49. a) Laudo de Camargo. — E tendo-me sido distribuída a referida "homologação" proferida, a fls. 24, o seguinte despacho: "Publique-se edital a respeito. a) Abner de Vasconcelos. — Em virtude deste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de sessenta dias, a executada PAULINE KORB, para decorrido o decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Tribunal Civil de Primeira Instância do Departamento do Sena (PARIS), que decretou o divórcio do casamento com a executada PAULINE KORB. — OUI TROSSIM, fica também a referida executada PAULINE KORB, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciência de que, as audiências deste Juízo se realizam às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Av. Rio Branco, 241, 1º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal e publicado no Diário da Justiça e pela Imprensa local, para conhecimento da executada. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos onze dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove. EU, MARIO NATAL E SILVA, Oficial, datilografar, conferir e acher conforme. — E eu, FELIX CORREIA, Diretor-Geral, subscrito. a) Ministro Abner Vasconcelos-Relator. — NADA MAIS se continua em o referido edital, para aqui bem e fielmente transcrito, ao qual me reporto o dot. Sr. Secretário do Supremo Tribunal Federal, em 11 de maio de 1949. — EU, MARIO NATAL E SILVA, Oficial, confere. — E eu, Felix Correia, Diretor-Geral, subscrito e assino Felix Correia.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias. O Doutor Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que este subscrito propõe uma ação ordinária por Enrique José Carvalho de Moraes, que também se assina Enrique de Moraes e Francisco Couti, contra Theobaldo Macedo, de cujos autos são extraídas as petições e despachos que vão adiante transcritos; Petição de fls. 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — Enrique José Carvalho de Moraes, que também se assina Enrique de Moraes e Francisco Couti, brasileiros casados, sócios cotistas da firma "Importação, Exportação, Iraniã Limitada", com sede à rua México trinta e um (trinta e um),

décimo sétimo andar, grupo mil setecentos e um, nesta cidade, e bem assim esta firma, que é representada pelos seus dois sócios cotistas, vem por seu bastante procurador e advogado abaixo firmado, com escritório à Avenida Rio Branco, cento e trinta e sete, — décimo segundo andar, propor como proposto tem ação ordinária contra Theobaldo Macedo, brasileiro, casado, antes residente à rua Barata Ribeiro número cento e quarenta e um, apartamento quinhentos e dois, também cotista da citada sociedade, pelos motivos e fundamentos legais adiante expostos. E. S. N. Provará: — Primeiro) — Que, como se vê do contrato social (folhas quatro dos autos de notificação anexa), em vinte e sete de setembro de mil novecentos e quarenta e sete constituiu-se nesta cidade a sociedade por cotas de responsabilidade limitada — Importação, Exportação, Iraniã Limitada, integrada pelos sócios Enrique José Carvalho de Moraes, Francisco Couti e Theobaldo Macedo, dividido o capital social em quatrocentas cotas de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, tocando a Theobaldo Macedo, com das cotas, Segundo) — Que, integralizadas pelos sócios autores as cotas que lhes foram atribuídas, o ren Theobaldo Macedo deixou de fazê-lo e ainda não mais foi encontrado nesta cidade, de sorte a impossibilitar qualquer entendimento em torno do assunto; Terceiro) — Que, diante, os sócios autores notificaram judicialmente o ren Theobaldo Macedo, no prazo de dez dias, para integralizar as cotas que lhe foram atribuídas ao contrato social sob pena de não o fazendo, ser excluído da dita sociedade, passando a pertencer aos mais sócios cotistas, em partes iguais, as referidas cotas (documento anexo). Quarto) — Que, citado por edital, pois em lugar incerto, o ren Theobaldo Macedo, não atendeu a notificação feita e, assim, os autores querem propor contra ele a competente ação ordinária, em que deverá ser o mesmo excluído da sociedade e autorizados os sócios autores a dividir, entre eles, as cotas do ren, sendo este condenado nas cotas e mais comissões de direito, tanto na forma do que dispõem os artigos sétimo da lei três mil setecentos e oito, de dez-mil novecentos e dez-nove, e duzentos e oitenta e nove do Código Comercial. Requerem, assim, a citação de Theobaldo Macedo para todos os termos da ação, até final, sob pena de confissão e revelação, protestando provar o alegado com todo o gênero de provas em direito permitido, especialmente depoimento pessoal, intimação de testemunhas e exame pericial, se necessário. Vale a causa, na forma da lei Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e um de julho de mil novecentos e quarenta e oito. (a) Osvaldo Adalberto Guimarães. — Inscricao dois mil quatrocentos e cinquenta. (Estão coladas e devidamente inutilizadas. Taxas Judiciais no valor total de duzentos e cinquenta cruzeiros). — Distribuída à Segunda Vara Cível em vinte e dois de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — Despacho: — "A. Cite-se, Rio, vinte e seis-sete-quarenta e oito. (a) M. Costa". Petição as fls. 27 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível. — Enrique José Carvalho de Moraes e outros, por seu advogado abaixo firmado, nos autos da ação ordinária que moveu a Theobaldo Macedo, tendo em vista a certidão do Senhor Oficial de Justiça de se encontrar o ren em lugar incerto e não sabido, vem requerer se dê a Vossa Excelência determinação se proceda à citação por meio de

editais. Termos em que pede deferimento. Rio, sete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. O advogado (a). Osvaldo Adalberto Guimarães. Inscricao dois mil quatrocentos e cinquenta. — Despacho: — "Nos autos, Rio, sete-dois-quarenta e nove (a). M. Costa". Despacho as fls. 28. "Cite-se por edital, com prazo de trinta dias. Rio, oito-dois-quarenta e nove (a). M. Costa". — A vista do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citado Theobaldo Macedo, para, dentro os dias da publicação deste, vir, no prazo de dez dias, responder aos termos da referida ação, pena de revelação, ficando cientificado de que este Juízo tem sua sede à rua Dom Manoel número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografar. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrevendo subscrito. — Manuel Artur Murinho Pinheiro. Está conforme. O escrevendo, Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma que se segue

O Dr. Murinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal etc.: Faz saber aos que este edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, vierem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 7 de junho do corrente ano, às 16 horas, pelo porteiro dos auditórios, a Rua Lins de Vasconcelos nº 125, nesta Capital, serão levados ao pregão de venda e arrematação os bens móveis abaixo descritos, a fim de serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação. Esses bens foram penhorados na ação executiva que o Banco Oliveira Roxo, S.A., move contra Ernesto Pinto de Sousa, e têm os característicos seguintes: — "Um rádio marca "Sefer", tipo 527. O.M. 35 Z. A., em perfeito estado. Cr\$ 1.000,00; uma cama de casal; um guarda-vestido, uma penteadeira, um colchete e uma cadeira, tudo em perfeito estado de conservação. Cr\$ 6.000,00. Importa a avaliação em Cr\$ 7.000,00". Os bens aqui discriminados estão depositados em mãos e poder do próprio executado, a rua e número já referidos. Assim, quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e o local mencionados, ciente ainda de que a arrematação será feita em dinheiro a vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os aludidos autos em cartório, onde poderão ser examinados, pelos interessados. — Para constar, mandou Pessar este com o prazo de dez (10) dias, para ser afixado no lugar do costume, depois de trasladado para os respectivos autos, com a extração de mais duas cópias que deverão ser publicadas uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no órgão da imprensa diária de grande circulação, sem o que uma dessas vezes no dia da venda, na forma da lei — Rio de Janeiro, Distrito Fed-

ral, aos onze de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luís Lomen Magacho, Escrevente juramentado, que o datilografar; e eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, Escrevendo, que o subscrito. — Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito. — Está conforme. — Data supra. — O Escrevendo, Silvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de notificação para despejo de Antônio Mendes Cardoso, com o prazo de 10 dias, por se achar o mesmo em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal:

Faço saber aos que o presente edital vierem ou interessar possa, que por parte do Jaime Augusto Loureiro foi contra a pessoa acima mencionada, proposta uma ação de despejo, a qual foi a final julgada procedente e concedido ao réu o prazo de dez dias, para a desocupação do imóvel objeto da ação tendo o autor apresentado a este Juízo a petição de teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível, Jaime Augusto Loureiro, vem nos autos da ação de despejo que move contra Antônio Mendes Cardoso, em face da respeitável sentença que decretou o despejo do réu, que se digna mandar expedir editais, uma vez ser o mesmo réu, a fim de que, no prazo de 10 dias, desocupe o prédio da rua Martins Lage, nº 110, número 42, sob pena de execução da respectiva sentença. — Nestes termos. F. F. Deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de maio de 1949 (a) Antônio Alves dos Santos Filho. — Despacho: — "Como requer. Rio, 10-5-49. — (a) Bulhões". Em virtude do despacho mandei expedir o presente edital de notificação para despejo do mencionado Antônio Mendes Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 10 dias, para ciência de petição e despacho acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, a rua Dom Manoel nº 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 12 de maio de 1949. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevendo juramentado, o datilografar. e eu, (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrevendo, o subscrito. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Confere com o original. — O escrevendo, Arlindo Ruf Ferreira, Substituto.

(Continua na pág. 10)

Faleceu Horácio Werne

Em prélio amistoso vão se defrontar esta tarde os quadros do S. Cristóvão e América

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 123
28 de maio de 1949 — Sábado

EM FIGUEIRA DE MELO

Jogará, hoje, à tarde, São Cristóvão e América

No campo da Rua Figueira de Melo, jogará, hoje, à tarde, os quadros do São Cristóvão e do América, em partida amistosa. Esse encontro está sendo aguardado com desusado entusiasmo, atendendo mesmo ser, em preparatório para o Campeonato da cidade. O São Cristóvão surgirá no gramado com todos seus valores, devendo seu quadro ter a seguinte organização:

Ramiro — Pelado e Torbis — Nelson, Geraldo e Ernani — Lino, João Mala, Zezo, Nestor e Magalhães.

O América surgirá em campo com o seguinte quadro:

Osni — Amaral e Jalves — Ivan, Gilberto, Gamba, Heitor, Uvaldino, Maneco, Raulfo e Rubens.

O Vasco da Gama em Uberlândia

O clube cruzmallino enfrentará o selecionado local

Rumo a Uberlândia, segue, hoje, às 8 horas, a embaixada do Clube de Regatas Vasco da Gama, onde enfrentará o selecionado local. Esse jogo está sendo aguardado com desusado entusiasmo, atendendo a que o "onze" visitante vem de obter magnífica vitória sobre o poderoso esquadrão do Arsenal.



Danilo

Gama, onde enfrentará o selecionado local. Esse jogo está sendo aguardado com desusado entusiasmo, atendendo a que o "onze" visitante vem de obter magnífica vitória sobre o poderoso esquadrão do Arsenal.

A EMBAIXADA

A embaixada do Clube de Regatas Vasco da Gama, seguirá assim constituída:

Chefe — Ciro Aranha; Diretor — Vitorino Carneiro; técnico — Flávio Costa; juiz — Alberto da Gama Malcher; médico — Dr. Amilcar Gifoni; massagista — Mário Américo; jogadores — Barbosa — Augusto — Sampaio — Eli — Danilo — Jorge — Ademir — Ipojuca —

REFORÇOS DO ATLÉTICO PARA O JOGO COM O VASCO EM UBERLÂNDIA

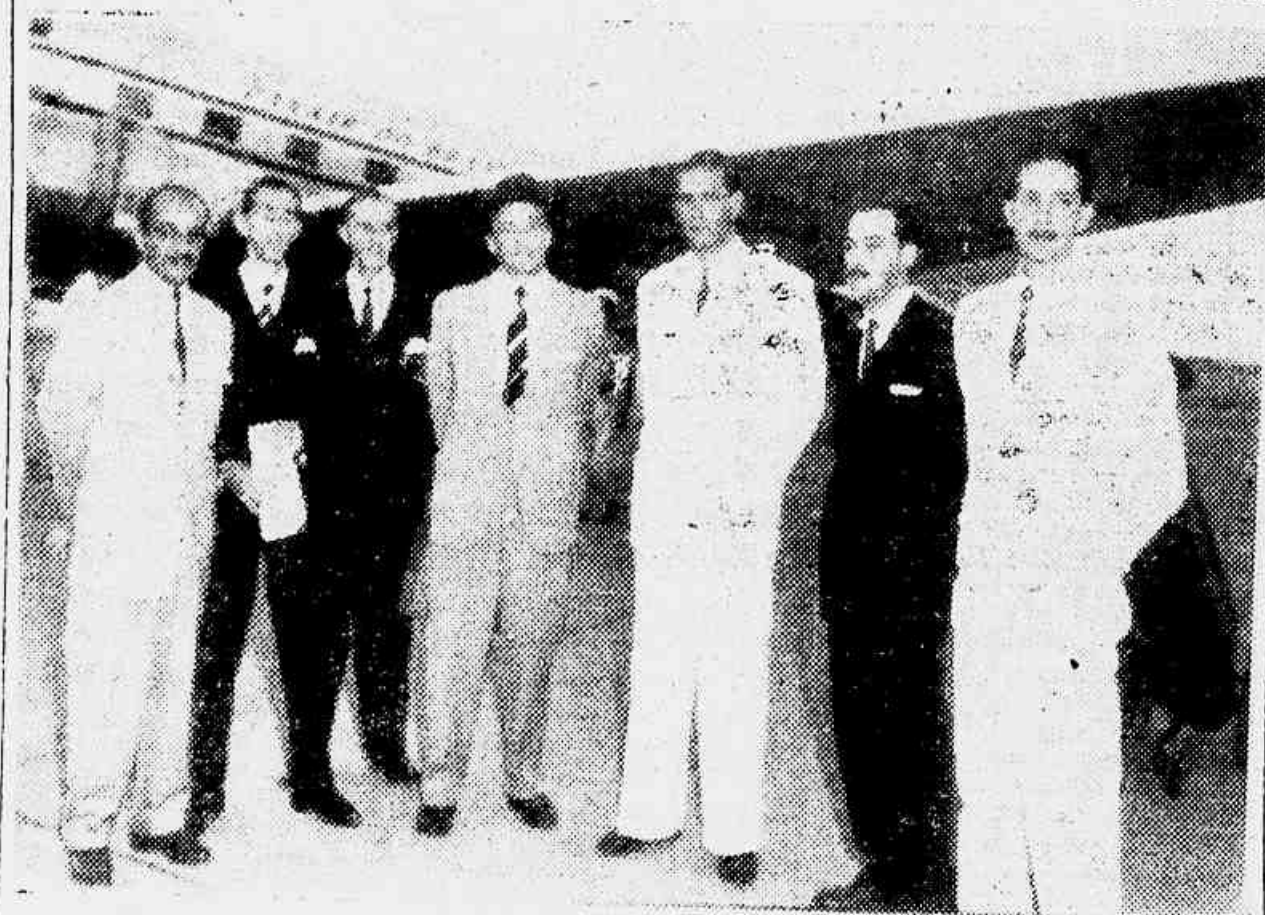
BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Seguiram, com destino a Uberlândia os jogadores do Atlético, Barros, Osvaldo e Nilton, que domingo, reforçarão o quadro local, na peleja com o Vasco da Gama, da Capital da República. O match está despertando grande interesse no Triângulo Mineiro.

O Milão jogará no Brasil

Patrocinam a excursão do clube italiano o São Paulo, Corinthians e Palmeiras

Foi assinado, ontem, em S. Paulo, o contrato para que realize três partidas no Brasil, o esquadrão do Milão, um dos mais fortes quadros da Itália. Em S. Paulo, enfrentará o quadro italiano os teams do S. Paulo, Palmeiras e Corinthians. E, aqui no Rio, os quadros do Vasco da Gama, Flamengo e Fluminense. Por cada partida receberá o clube italiano a importância de 130.000 cruzeiros, livre de qualquer des-

No Rio, o famoso arqueiro Sinfiorano Garcia



Desembarcou, ontem, à tarde, de bordo de um avião da linha paraguaiá da Panair do Brasil, procedente de Assunção, o famoso arqueiro Sinfiorano Garcia, o mais famoso guardião do Campeonato Sul-Americano de Futebol e que o Flamengo mandou buscar no Paraguai a fim de integrar o seu team. Acompanhando-o, veio o Sr. Francisco de Abreu, Vice-Presidente do rubro-negro que, na véspera, seguiu para a Capital paraguaiá,

a fim de trazer Garcia, após rematar os entendimentos com o Cerro Portenho, clube a que pertencia o jogador. A fotografia é um flagrante colhido por ocasião do desembar-

que, vendo-se o atleta, juntamente com o Diretor Francisco de Abreu e com o Sr. Nilo Alves Moraes, também dirigente do Flamengo, que foi receber os dois viajantes

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

Os jogos do campeonato

Foram escalados os seguintes oficiais para os jogos de 1º de junho:

Dia 30-5-49 — C. R. FLAMENGO x CARIOCA F. C. (Unif. azul) — quadra do C. R. Flamengo.

Ney Sodré e Mário de Oliveira — Juizes; Paschoal Bruno — Cronometrista;

Rubens Santos — Apontador; Hélio Quintanilha Nogueira — Delegado.

RIACHUELO T. C. x AMÉRICA F. C. (Unif. amarelo) — Quadra do Riachuelo T. C.

César Porto e Milton M. Duarte — Juizes

Elcio e Almeida Santos — Cronometrista

Sergio Rosa — Apontador

César dos Santos — Delegado.

Palmeiras e Atlético empataram

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Teve lugar na noite de ontem, no "Estádio Antônio Carlos", o amistoso interestadual entre as equipes do Palmeiras, de S. Paulo e Atlético Mineiro, em um match equilibrado, que terminou com o placarde de um tento para cada lado. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na fase final, aos 42 minutos, Ramon consignou o tento do Palmeiras, e aos 44 minutos, Lauro marcou o goal do Atlético, empatando a peleja.

As duas equipes atuaram assim constituídas:

Palmeiras — Lourenço, Sarno e Turcão, Mexicano, Fiume e Manduco, Lula, Ramon, Abelardo, Washington e Lima.

Atlético — Mão de Onça, Murilo e Ramos, Afonso, Zé do Monte e Carango, Lucas, Lauro, Alvinho, Alemão e Nívio.

A arbitragem esteve a cargo do Sr. Geraldo Fernandez, que teve boa atuação. A renda atinou a Cr\$ 82.595,00.

C. R. VASCO DA GAMA x SAMPAIO A. C. (Unif. azul) — Quadra do C. R. Vasco da Gama.

Aladino Asluto e Habib Dalia — Juizes

Arthur Perez — Cronometrista

Armando Coelho — Apontador

Luiz Lima de Vasconcelos — Delegado.

Dia 1-6-49 — Jogos da 20.20 às 21 horas

S. C. MACKENZIE x FLUMINENSE F. C. (Unif. azul)

Declara o presidente do Internacional

TEZOURINHA NÃO SERÁ VENDIDO

P. ALEGRE, 27 (Asapress) — A propósito das notícias divulgadas no Rio, que o ponteiro direito, Tezourinha, seria cedido ao Vasco, a reportagem da "Asapress", esteve ontem à noite na sede do Internacional, quando teve oportunidade de entrevistar seu Presidente, Doutor Joaquim Difini, que nos declarou: "O Major Póvoa vai perder sua viagem a esta Capital se vier com o intuito de levar Tezourinha. Pois, eu, a Diretoria e o Conselho Deliberativo, resolvemos por unanimidade, não

FLAMENGO E ARSENAL

O EMPOLGANTE COTEJO DE AMANHÃ

O Arsenal, o poderoso conjunto inglês que está realizando outro tão brilhante temporada, calará realizar amanhã, o quarto encontro, tendo como adversário, o Flamengo. O cotejo promete indubitavelmente constituir uma das atrações da temporada, pois o grêmio rubro-negro, mercê da sua extraordinária fibra e do valor de seu conjunto, promete reeditar a mesma "performance" dos vasconcelos na noite de quarta-feira última. O Arsenal, que nos prélios que há realizado demonstrou o seu indiscutível valor, terá pela frente um adversário que lhe dará indiscutível trabalho, e destarte iremos apreciar uma peleja sem dúvida sensacional e empolgante.

Kanela mostra-se confiante e espera brindar o numeroso público que afluirá no estádio de S. Januário com uma peleja a altura dos fãs do grêmio da Gávea.

Accita jogos o Cometa

A direção de esporte do Cometa F. C. avisa aos seus co-irmãos que accita jogo para amanhã, domingo, para os seus 1º e 2º quadros. Aos interessados, é favor telefonar para 29-8791, chamar por José do Amorim, das 9 às 21 horas.

— Quadra do S. C. Mackenzie.

Noli Coutinho e Mário de Oliveira — Juizes;

Elcio de Almeida Santos — Cronometrista

Armando Coelho — Apontador

Augusto Ferreira Balthazar — Delegado.

A. A. CARIOCA x CLUBE DOS ALADOS (Unif. azul);

Quadra da A. A. Carioca.

Joaquim Oliveira e Silva e Luiz Marzano — Juizes

Adolpho Peres Filho — Cronometrista

Sergio Rosa — Apontador

Hélio Quintanilha Nogueira — Delegado.

IMPERIAL B. C. x TIJUCAT. C. (Unif. azul) —

Quadra do Imperial B. C.

César Porto e Ney Sodré — Juizes

Paschoal Bruno — Cronometrista

José Moutinho — Apontador

César dos Santos — Delegado.

A. A. GRAJAHU x BOTAFOGO F. B. (Unif. amarelo)

Quadra da A. A. Grajaú.

Aladino Asluto e Walter Silva Machado — Juizes

José Guio S. Filho — Cronometrista

Rubens dos Santos — Apontador.

Luiz Lins de Vasconcelos — Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.

— Delegado.